

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	67
-------------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.353.531
Preferenciais	0
Total	1.353.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.781
Preferenciais	0
Total	11.781

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	47.199.000	47.825.000
1.01	Ativo Circulante	17.408.000	17.800.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.366.000	5.854.000
1.01.03	Contas a Receber	3.484.000	3.056.000
1.01.03.01	Clientes	3.484.000	3.056.000
1.01.04	Estoques	7.818.000	7.504.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.337.000	1.139.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	403.000	247.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.000	18.000
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	18.000	18.000
1.01.08.03	Outros	385.000	229.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.000	7.000
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	112.000	111.000
1.01.08.03.04	Despesas Antecipadas	267.000	111.000
1.02	Ativo Não Circulante	29.791.000	30.025.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.392.000	2.510.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	427.000	443.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	23.000	30.000
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	23.000	30.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.942.000	2.037.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	929.000	943.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	23.000	22.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	480.000	448.000
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	492.000	605.000
1.02.01.10.08	Despesas Antecipadas	18.000	19.000
1.02.02	Investimentos	294.000	326.000
1.02.02.01	Participações Societárias	294.000	326.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	294.000	326.000
1.02.03	Imobilizado	21.905.000	21.987.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.876.000	13.073.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.029.000	8.914.000
1.02.04	Intangível	5.200.000	5.202.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	47.199.000	47.825.000
2.01	Passivo Circulante	15.788.000	16.817.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	742.000	753.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77.000	90.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	665.000	663.000
2.01.02	Fornecedores	11.230.000	12.427.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.230.000	12.427.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	10.472.000	11.437.000
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	758.000	990.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	555.000	518.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.756.000	1.719.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.169.000	1.202.000
2.01.04.02	Debêntures	587.000	517.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.505.000	1.400.000
2.01.05.02	Outros	1.505.000	1.400.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.000	123.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	556.000	507.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	496.000	461.000
2.01.05.02.19	Outras Contas a Pagar	330.000	309.000
2.02	Passivo Não Circulante	25.524.000	25.454.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.618.000	14.580.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.409.000	2.414.000
2.02.01.02	Debêntures	12.209.000	12.166.000
2.02.02	Outras Obrigações	10.238.000	10.090.000
2.02.02.02	Outros	10.238.000	10.090.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	10.181.000	10.017.000
2.02.02.02.11	Outras Contas a Pagar	44.000	61.000
2.02.02.02.12	Plano de Ações Liquidadas em Caixa	13.000	12.000
2.02.04	Provisões	272.000	266.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	396.000	518.000
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	396.000	518.000
2.03	Patrimônio Líquido	5.887.000	5.554.000
2.03.01	Capital Social Realizado	1.582.000	1.456.000
2.03.02	Reservas de Capital	22.000	11.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.300.000	4.106.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.000	-19.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.638.000	18.552.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.115.000	-15.486.000
3.03	Resultado Bruto	3.523.000	3.066.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.208.000	-2.125.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.534.000	-1.508.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-214.000	-231.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-476.000	-403.000
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-435.000	-401.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-41.000	-2.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.000	17.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.315.000	941.000
3.06	Resultado Financeiro	-870.000	-790.000
3.06.01	Receitas Financeiras	74.000	83.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-944.000	-873.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	445.000	151.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.000	-34.000
3.08.01	Corrente	-111.000	-61.000
3.08.02	Diferido	-14.000	27.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	320.000	117.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	320.000	117.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23874	0,0871
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23818	0,08663

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	320.000	117.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	1.000
4.02.04	Valor Justo de Recebíveis	3.000	1.000
4.02.06	IR sobre Outros Resultados Abrangentes	-1.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	322.000	118.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-401.000	396.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.920.000	1.566.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	320.000	117.000
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.000	-26.000
6.01.01.03	Perda na Alienação do Imobilizado e de Arrendamento	4.000	2.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	463.000	429.000
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	921.000	829.000
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	-2.000	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.000	-17.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais	30.000	58.000
6.01.01.10	Provisão de Opção de Compra de Ações	11.000	12.000
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	2.000	1.000
6.01.01.13	Provisão para Perdas e Quebras de Estoque	172.000	161.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.321.000	-1.170.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-425.000	389.000
6.01.02.02	Estoques	-486.000	-1.108.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-246.000	-157.000
6.01.02.04	Outros Ativos	-42.000	-124.000
6.01.02.05	Partes Relacionadas	7.000	2.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.000	1.000
6.01.02.07	Fornecedores	-1.159.000	0
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-11.000	38.000
6.01.02.09	Impostos e Contr. Sociais a Recolher	99.000	-84.000
6.01.02.10	Pagamento de Demandas Judiciais	-38.000	-28.000
6.01.02.11	Receitas a Apropriar	-73.000	-75.000
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	6.000	-41.000
6.01.02.15	Dividendos Recebidos	48.000	17.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.000	-306.000
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-123.000	-304.000
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-8.000	-5.000
6.02.04	Recebimento pela Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	1.000
6.02.09	Recebimento pela Alienação de Bens do Ativo Mantido para Venda	0	2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-956.000	-1.316.000
6.03.02	Captações de Empréstimos	0	608.000
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-105.000	-1.036.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos	-447.000	-400.000
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	0	-109.000
6.03.09	Pagamento de Passivo de Arrendamento	-81.000	-86.000
6.03.10	Pagamento de Juros de Passivo de Arrendamento	-315.000	-285.000
6.03.11	Custo de Captação de Empréstimos	-1.000	-1.000
6.03.12	Pagamento de Aquisição de Pontos Comerciais	-7.000	-7.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.488.000	-1.226.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.854.000	5.628.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.366.000	4.402.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.456.000	11.000	4.106.000	0	-19.000	5.554.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.456.000	11.000	4.106.000	0	-19.000	5.554.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	126.000	11.000	-126.000	0	0	11.000
5.04.01	Aumentos de Capital	126.000	0	-126.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.000	0	0	0	11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	320.000	2.000	322.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	320.000	0	320.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Valor Justo de Recebíveis	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.09	IR sobre Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.582.000	22.000	3.980.000	320.000	-17.000	5.887.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.272.000	62.000	3.933.000	0	-12.000	5.255.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.272.000	62.000	3.933.000	0	-12.000	5.255.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	184.000	12.000	-184.000	0	0	12.000
5.04.01	Aumentos de Capital	184.000	0	-184.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.000	0	0	0	12.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.000	1.000	118.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.000	0	117.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.07	Valor Justo de Recebíveis	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.456.000	74.000	3.749.000	117.000	-11.000	5.385.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	20.579.000	20.247.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.582.000	20.244.000
7.01.02	Outras Receitas	-2.000	4.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.000	-1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.251.000	-17.719.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.340.000	-16.806.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-911.000	-913.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.328.000	2.528.000
7.04	Retenções	-463.000	-429.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-463.000	-429.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.865.000	2.099.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.000	104.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.000	17.000
7.06.02	Receitas Financeiras	79.000	87.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.960.000	2.203.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.960.000	2.203.000
7.08.01	Pessoal	1.134.000	1.008.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	756.000	694.000
7.08.01.02	Benefícios	209.000	221.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	73.000	63.000
7.08.01.04	Outros	96.000	30.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	562.000	191.000
7.08.02.01	Federais	281.000	113.000
7.08.02.02	Estaduais	227.000	34.000
7.08.02.03	Municipais	54.000	44.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	944.000	887.000
7.08.03.01	Juros	950.000	882.000
7.08.03.02	Aluguéis	-6.000	5.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	320.000	117.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	320.000	117.000

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados

ASSAÍ | 1T26



Comentário do Desempenho



Videoconferência de Resultados

Terça-feira, 28 de abril de 2026 | 11h00 (horário de Brasília) | 10h00 (NY) 15h00 (Londres)
Videoconferência em português via Zoom (tradução simultânea): [clique aqui](#)

As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 | IBOVESPA B3 | IBRA B3 | IBRX100 B3 | ISE B3 | IC02 B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGCT B3 | ITAG B3

Comentário do Desempenho



São Paulo, 27 de abril de 2026: O Assaí Atacadista anuncia os resultados do 1º trimestre de 2026. Todos os comentários referentes ao EBITDA são ajustados com a exclusão do resultado de outras despesas e receitas operacionais. As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a visão Pré-IFRS16, que excluem os efeitos do IFRS16/CPC 06 (R2). A reconciliação com o IFRS16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

FATURAMENTO DE R\$ 20,6 BILHÕES (+1,7%) E GANHO DE MARKET SHARE DE +0,3 p.p. NA VISÃO "MESMAS LOJAS"

SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE: R\$ 2,2 BILHÕES NO ACUMULADO DE 12 MESES (+34% vs. 1T25)

ALAVANCAGEM FINANCEIRA ATINGE 2,52x — MENOR NÍVEL DESDE O 4T21, FRENTE A 3,15x NO 1T25 E 2,56x NO 4T25



VENDAS

Receita bruta R\$ 20,6 bi (+1,7%) vs. 1T25, em cenário de deflação de -12% em commodities essenciais

- Mesmas lojas -0,9%, impactada por deflação (arroz, feijão, açúcar, leite, óleo de soja, farinha)
- Abertura de 1 loja no 1T26 | 11 unidades nos últimos 12 meses (+3,7% de área de vendas)
- 1.678 self-checkouts em 304 lojas (vs. 398 em 73 no 1T25)
- Cartão Passaí: 1,3 milhão de cartões ativos (+11,9%) | 5,4% do faturamento



RENTABILIDADE

(Excluindo novos créditos PIS/COFINS)

EBITDA Ajustado R\$ 1,0 bi • Margem 5,5% (estável vs. 1T25)

- Margem bruta 16,7% (+0,3 p.p.) — maturação das 141 lojas abertas nos últimos 5 anos e evolução na gestão de preços
- Despesas SG&A R\$ 2,1 bi (+2,7%), abaixo da inflação; 775 unidades de serviços em loja (+21%)
- Equivalência patrimonial R\$ 16 mm (participação ~16,5% na FIC)



LUCRO

LL recorrente¹ avança +7% → R\$ 174 mm

- LL contábil Pré-IFRS16 R\$ 367 mm, inclui R\$ 281 mm de novos créditos de PIS/COFINS (não recorrentes)
- LL contábil Pós-IFRS16 R\$ 320 mm
- Resultado financeiro líquido R\$ 564 mm (-3,0% R.L.) — impacto de CDI médio de 3,37% no período



GERAÇÃO DE CAIXA E ALAVANCAGEM

Caixa livre² R\$ 2,2 bi nos últimos 12 meses (+34%)

- Dívida líquida reduz R\$ 1,2 bi em 12 meses — menor investimento e crescimento do EBITDA acumulado
- Alavancagem³ 2,52x (vs. 3,15x no 1T25 e 2,56x no 4T25) — menor patamar desde o 4T21
- Redução de R\$ 1,2 bi de recebíveis descontados (R\$ 666 mm vs. R\$ 1,9 bi no 1T25)
- Disponibilidade total de caixa: R\$ 7,5 bi (+25,1% vs. 1T25)

313

lojas em operação
+11 em 12 meses

5,5%

Margem EBITDA Ajustado
estável vs. 1T25

2,52x

Dívida Líq. / EBITDA
vs. 3,15x no 1T25

90K+

colaboradores
24 estados + DF

⁽¹⁾Lucro líquido incluindo créditos recorrentes de PIS/COFINS com alíquota efetiva de 29%. ⁽²⁾EBITDA Ajustado Pré-IFRS16 acumulado dos últimos 12 meses, excluindo equivalência patrimonial. ⁽³⁾Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16

Comentário do Desempenho



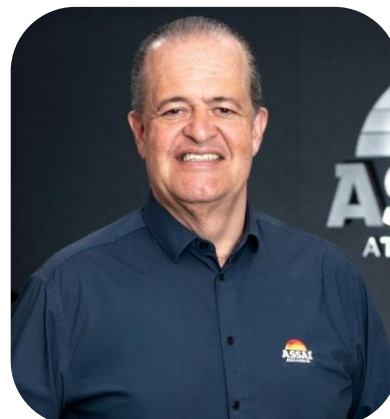
Divulgação de Resultados – Assaí 1T26

Mensagem da Administração

“O primeiro trimestre foi marcado por um conjunto de fatores adversos que, somados, representaram um desafio incomum para quem atende principalmente as famílias de menor renda.

Vivemos uma deflação simultânea em *commodities* essenciais da nossa cesta: arroz, feijão, açúcar, óleo de soja, farinha de trigo e leite UHT apresentaram queda média de 12% no trimestre. Para quem acompanha o setor há décadas, é inédito ver deflação simultânea dessa magnitude nesse grupo de produtos.

Ao mesmo tempo, o endividamento das famílias atingiu recordes históricos. Mais de 80% delas declaram algum tipo de dívida, com parcela relevante em atraso, seguindo pesquisa divulgada em abril pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Isso se traduz diretamente em menor capacidade de consumo nas classes C, D e E (exatamente o público em maior volume nas nossas lojas). O topo da pirâmide de renda segue consumindo, mas a base está pressionada. O chamado "efeito K" (onde formatos voltados à alta renda crescem enquanto os voltados à baixa renda recuam) foi visível no período.

Há ainda um fenômeno novo e estrutural: o crescimento do uso de medicamentos para controle de peso está mudando hábitos alimentares de forma acelerada, com impacto sobre a demanda de carboidratos, categoria relevante na cesta de compras. Soma-se a ele o efeito do mercado de apostas, que se mantém como um dos principais responsáveis pelo endividamento familiar.

Diante de tudo isso, manter a margem EBITDA estável é consequência de disciplina. Significa gestão eficiente de preços, maturação das lojas abertas nos últimos anos, expansão dos serviços em loja, controle rigoroso de despesas abaixo da inflação e ganho de *market share*.

Por isso, quero agradecer aos mais de 90 mil colaboradores, que provam diariamente que nosso modelo de negócio é sólido, independentemente das condições externas.

No trimestre, avançamos nas novas avenidas estratégicas: o Assaí Digital seguiu crescendo, com as vendas no *last mile* mais que dobrando; lançamos os primeiros produtos de marca própria; anunciamos a entrada no segmento de farmácias; e inauguramos a primeira loja do ano, em São José dos Campos (SP). Tudo com disciplina de capital e foco na redução da alavancagem, que atingiu o menor nível desde o 4T21.

Por fim, quero reforçar que deflação de *commodities* não é permanente. *Commodities* oscilam. E, quando o ciclo se inverte, o modelo que construímos estará ainda mais preparado para capturar o crescimento.

Seguimos com prioridades claras: eficiência operacional, geração de caixa e criação de valor sustentável. Além do compromisso permanente com a evolução do Assaí para melhor atender aos nossos clientes.”

Belmiro Gomes
CEO

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados - Assaí 1T26



Desempenho Financeiro



Comentário do Desempenho



RESULTADO OPERACIONAL

(Excluindo novos créditos de PIS/COFINS)

Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	20.637	20.291	1,7%
Receita Líquida	18.638	18.552	0,5%
Lucro Bruto ⁽¹⁾	3.117	3.058	1,9%
Margem Bruta ⁽¹⁾	16,7%	16,5%	0,3 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.122)	(2.067)	2,7%
% da Receita Líquida	-11,4%	-11,1%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	1.025	1.022	0,3%
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	5,5%	5,5%	0,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(564)	(512)	10,2%
% da Receita Líquida	-3,0%	-2,8%	-0,3 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	123	222	-44,4%
% da Receita Líquida	0,7%	1,2%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido do Período	86	162	-46,7%
Margem Líquida	0,5%	0,9%	-0,4 p.p.

Reconciliação do Resultado (incluindo novos créditos de PIS/COFINS)

EBITDA Ajustado ⁽²⁾	1.025
<i>Novos créditos tributários de PIS/COFINS</i>	397
<i>Outras Despesas Operacionais, Líquidas</i>	(43)
EBITDA (incluindo créditos tributários)	1.379
Margem EBITDA (incluindo créditos tributários)	7,4%
Lucro Líquido do Período	86
<i>Novos créditos tributários de PIS/COFINS</i>	281
Lucro Líquido do Período (incluindo créditos tributários)	367
Margem Líquida (incluindo créditos tributários)	2,0%

⁽¹⁾ Inclui depreciação logística (destacada na DRE disposta no Anexo II);

⁽²⁾ Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), ajustado pelo resultado de outras despesas e receitas operacionais e exclusão de novos créditos tributários de PIS/COFINS.

O resultado do trimestre foi impactado positivamente pela monetização de novos créditos de PIS/COFINS relacionados a itens sujeitos ao regime plurifásico, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 13.097/2015 e divulgado na Nota 8.2 das Informações Contábeis Intermediárias do 1T26 da Companhia, com efeito de aproximadamente R\$ 273 milhões no resultado operacional.

Adicionalmente, o resultado operacional contempla efeitos positivos de R\$ 124 milhões decorrentes da apuração de créditos tributários relacionados a operações recorrentes, incluindo os itens sujeitos ao regime plurifásico mencionados acima. Esse crédito será compensado com obrigações correntes de PIS/COFINS.

O efeito dos referidos créditos tributários está refletido na redução do custo das mercadorias vendidas (CMV) e consequente melhoria do lucro bruto.

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 43 milhões no trimestre e referem-se principalmente à reestruturação organizacional realizada no 1T26 com foco na redução de custos e despesas.

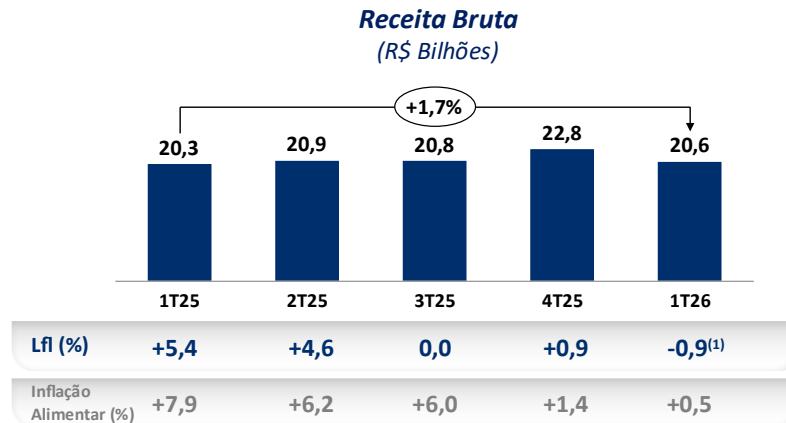
No lucro líquido, o impacto positivo foi de aproximadamente R\$ 193 milhões relacionado a novos créditos de PIS/COFINS. Adicionalmente, o lucro também conta com efeitos positivos de R\$ 87 milhões relacionados aos créditos recorrentes.

Para fins de comparabilidade, recomenda-se a análise dos resultados ajustados por esses efeitos, conforme detalhado nas seções seguintes deste relatório.

Comentário do Desempenho



FATURAMENTO RESILIENTE E GANHOS DE MARKET SHARE EM CENÁRIO DE CONSUMO DESAFIADOR



A receita bruta atingiu R\$ 20,6 bilhões no 1T26, crescimento de +1,7% em relação ao 1T25. O trimestre foi marcado por um cenário de deflação na alimentação básica, impactando o crescimento das vendas, além do patamar recorde de endividamento das famílias, agravado pela alta taxa de juros, que segue pressionando o poder de compra das famílias, especialmente de menor renda. Nesse contexto, observou-se maior assimetria no comportamento de consumo, com retração mais acentuada entre consumidores de menor renda e maior resiliência nas classes de maior renda.

A inflação interna do canal de *Cash & Carry* é naturalmente mais exposta a *commodities* e seus derivados, que apresentaram trajetória deflacionária no período, com destaque para categorias relevantes como arroz, feijão, açúcar, leite e óleo de soja, que conforme o IBGE, apresentaram redução de 12%.

Adicionalmente, ao longo do trimestre, os impactos do conflito no Oriente Médio resultaram em aumentos da cotação do petróleo e seus derivados, como embalagens plásticas, produtos de limpeza, além do aumento no custo do frete.

No trimestre, observou-se:

- Ganhos de *market share*² na visão 'mesmas-lojas' (+0,3 p.p.), refletindo desempenho superior aos concorrentes;
- Contribuição das 11 lojas inauguradas nos últimos 12 meses, responsáveis por um incremento adicional de 2,8%;
- Desempenho de vendas 'mesmas-lojas' de -0,9%, refletindo principalmente o cenário de deflação de -12% em *commodities* e o consumo ainda pressionado, ainda que com melhora ao longo do trimestre.

As iniciativas em produtividade avançaram e, ao final do 1T26, mais de 1.678 self-checkouts estavam em operação em 304 lojas (vs. 398 self-checkouts em 73 lojas no 1T25), ampliando a eficiência operacional e melhorando a jornada de compra dos clientes Assaí.

(1) Excluindo -0,2% de efeito calendário

(2) Nielsen IQ

Comentário do Desempenho

RENTABILIDADE SUSTENTADA POR AVANÇOS OPERACIONAIS E DISCIPLINA NA EXECUÇÃO



No 1T26, o lucro bruto acumulou R\$ 3,1 bilhões, resultando em margem de 16,7% (+0,3 p.p. vs. 1T25). Esse resultado é decorrente, principalmente:

- i. da consistente execução da estratégia comercial com avanços na gestão de preços, contribuindo para a evolução da margem mesmo em um ambiente de consumo desafiador; e
- ii. do processo de maturação das 141 lojas abertas ao longo dos últimos 5 anos, bem como das 775 unidades de serviços já implantadas (+21% vs. 1T25), que seguem evoluindo e contribuindo positivamente para a rentabilidade, à medida que atingem níveis mais elevados de eficiência operacional e captura de valor.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, por sua vez, totalizaram R\$ 2,1 bilhões no 1T26, crescimento de 2,7% em comparação ao 1T25 – e abaixo do patamar de inflação no período – e equivalentes a 11,4% da receita líquida (vs. 11,1% no 1T25). A elevação reflete, principalmente, a continuidade dos investimentos em iniciativas estratégicas e novas avenidas de crescimento (Farmácias, Marcas Próprias, Serviços Financeiros, *In & Out*), além do impacto da inflação do período. A Companhia segue avançando em iniciativas de eficiência e racionalização de custos, com foco na disciplina de despesas ao longo do ano.

A equivalência patrimonial (participação ~16,5% no capital da FIC) foi de R\$ 16 milhões no 1T26. As vendas realizadas por meio do Cartão Passaí representaram 5,4% do faturamento no período, enquanto o número de cartões ativos alcançou 1,3 milhões (+11,9% vs. 1T25).

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,0 bilhão, com margem de 5,5%, estável em relação ao 1T25, refletindo a evolução da margem bruta, que compensou parcialmente a pressão decorrente da menor diluição das despesas no período.

Comentário do Desempenho

**RESULTADO FINANCEIRO IMPACTADO POR JUROS ELEVADOS**

Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	48	51	-5,9%
Encargos sobre a dívida	(600)	(541)	10,9%
Custo de antecipação de recebíveis	(27)	(39)	-30,8%
Outras receitas e atualizações monetárias	15	17	-11,8%
Resultado Financeiro Líquido	(564)	(512)	10,2%
% Receita Líquida	-3,0%	-2,8%	-0,2 p.p.

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 564 milhões no 1T26, equivalente a 3,0% da receita líquida (vs. 2,8% no 1T25), explicado principalmente pelo:

- aumento na linha Encargos sobre a Dívida, decorrente da elevação do CDI no período (3,37% no 1T26 vs. 2,96% no 1T25), mesmo diante de uma menor dívida líquida no período. Adicionalmente, essa linha inclui os efeitos da marcação a mercado, com impacto não-caixa positivo de R\$ 1M no 1T26 (vs. +R\$ 7M no 1T25);
- menor custo de antecipação de recebíveis, explicado pela mudança na política de caixa médio aplicado;
- da menor rentabilidade de caixa e equivalentes em comparação ao 1T25, reflexo da redução no caixa médio aplicado no período (R\$ 1,5 bilhão no 1T26 vs. R\$ 1,8 bilhão no 1T25); e
- do menor patamar da linha Outras Receitas/Despesas e Atualizações Monetárias, explicado principalmente pela redução de créditos tributários reconhecidos no período (R\$ 5M no 1T26 vs. R\$ 7M no 1T25).

Vale ressaltar que a linha “Custo de Antecipação de Recebíveis” reflete o total de encargos das operações realizadas ao longo do 1T26. O volume de recebíveis descontados demonstrado na tabela da Dívida Líquida, na página 13 (R\$ 666 milhões), refere-se exclusivamente ao valor que venceria no trimestre subsequente. Além desse valor, também foram antecipados vencimentos que aconteceriam dentro do 1T26. Os volumes antecipados dependem das necessidades de caixa diárias da Companhia, que variam de acordo com os montantes dos pagamentos realizados (fornecedores, CAPEX, dívidas, entre outras obrigações).

LUCRO LÍQUIDO IMPACTADO POSITIVAMENTE POR NOVOS CRÉDITOS DE PIS/COFINS E NEGATIVAMENTE PELA ELEVADA TAXA DE JUROS NO PERÍODO

O lucro líquido Pré-IFRS16 totalizou R\$ 367 milhões no 1T26, refletindo a estabilidade do resultado operacional no período, ainda em um contexto de consumo pressionado e elevado patamar de taxa de juros.

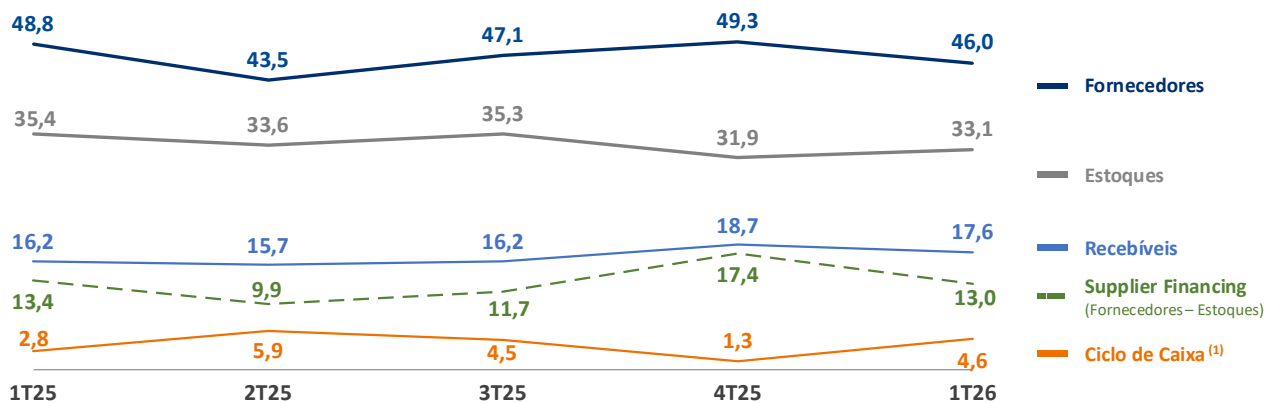
O resultado do trimestre foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos tributários relacionados, majoritariamente, a PIS/COFINS. Para fins de comparabilidade, desconsiderando os efeitos dos créditos tributários extemporâneos, o lucro líquido Pré-IFRS16 recorrente totalizaria R\$ 174 milhões (+7,3% vs. 1T25).

Comentário do Desempenho



GESTÃO DISCIPLINADA DO CAPITAL DE GIRO EM CENÁRIO DE MAIOR VOLATILIDADE

Em dias de Vendas Brutas (VB)



⁽¹⁾ Ciclo de Caixa = Fornecedores (-) Estoques (-) Recebíveis (Ajustado para recebíveis descontados)

Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Fornecedores	11.127	10.081	10.985	11.595	10.879
Em dias de VB	48,8 d	43,5 d	47,1 d	49,3 d	46,0 d
Estoques	(8.074)	(7.795)	(8.246)	(7.504)	(7.818)
Em dias de VB	-35,4 d	-33,6 d	-35,3 d	-31,9 d	-33,1 d
Supplier Financing	3.053	2.286	2.739	4.091	3.061
Em dias de VB	13,4 d	9,9 d	11,7 d	17,4 d	13,0 d
Recebíveis	(3.694)	(3.644)	(3.784)	(4.405)	(4.157)
Em dias de VB	-16,2 d	-15,7 d	-16,2 d	-18,7 d	-17,6 d
Capital de Giro	(641)	(1.358)	(1.045)	(314)	(1.096)
Em dias de VB	-2,8 d	-5,9 d	-4,5 d	-1,3 d	-4,6 d
Vendas Brutas (12 meses)	82.035	83.445	83.992	84.736	85.082

Os efeitos da retirada de produtos do regime de Substituição Tributárias em São Paulo, que ocorrerá em diversas fases, e os efeitos dos créditos tributários destacados na página 6, possuem impacto direto no CMV (Custo das Mercadorias Vendidas).

Diante da potencial distorção ocasionada por esses impactos, a métrica mais adequada para cálculo e análise do Capital de Giro será em Dias de Vendas Brutas. Para fins de comparabilidade, a visão calculada em Dias de CMV está disponível na página a seguir.

Considerando essa nova forma de análise, o ciclo de caixa encerrou o 1T26 em 4,6 dias, refletindo a dinâmica operacional do período, com ajustes na gestão de estoques e abastecimento ao longo do trimestre para fazer frente a volatilidade do cenário inflacionário, mantendo a disciplina financeira.

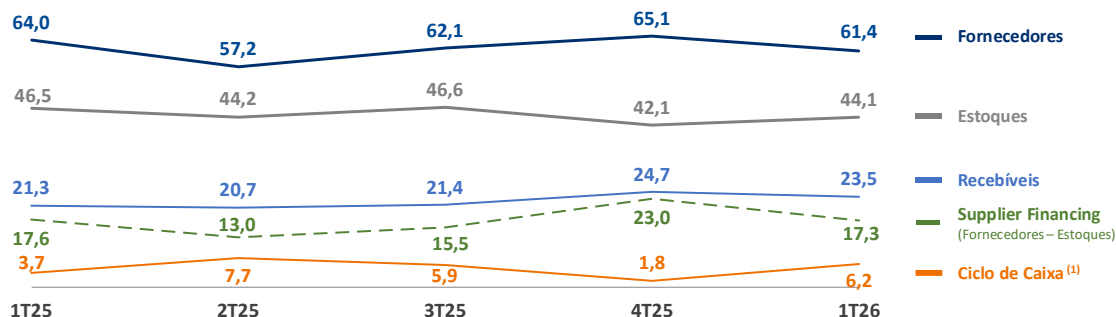
O prazo médio com fornecedores totalizou 46,0 dias, refletindo, principalmente, a recomposição de estoques ao longo de março, após um início de trimestre marcado por uma postura mais conservadora de compras. Os estoques encerraram o período em 33,1 dias, ainda que impactados no final do período pela recomposição de abastecimento, em linha com a mudança do cenário de deflação para inflação no mês de março. Os recebíveis, por sua vez, encerraram o período em 17,6 dias, refletindo a dinâmica comercial do trimestre, com efeitos de sazonalidade e variações no mix de meios de pagamentos.

Comentário do Desempenho



GESTÃO DISCIPLINADA DO CAPITAL DE GIRO EM CENÁRIO DE MAIOR VOLATILIDADE

Em dias de Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)



⁽¹⁾ Ciclo de Caixa = Fornecedores (-) Estoques (-) Recebíveis (Ajustado para recebíveis descontados)

Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Fornecedores	11.127	10.081	10.985	11.595	10.879
Em dias de CMV	64,0 d	57,2 d	62,1 d	65,1 d	61,4 d
Estoques	(8.074)	(7.795)	(8.246)	(7.504)	(7.818)
Em dias de CMV	-46,5 d	-44,2 d	-46,6 d	-42,1 d	-44,1 d
Supplier Financing	3.053	2.286	2.739	4.091	3.061
Em dias de CMV	17,6 d	13,0 d	15,5 d	23,0 d	17,3 d
Recebíveis	(3.694)	(3.644)	(3.784)	(4.405)	(4.157)
Em dias de CMV	-21,3 d	-20,7 d	-21,4 d	-24,7 d	-23,5 d
Capital de Giro	(641)	(1.358)	(1.045)	(314)	(1.096)
Em dias de CMV	-3,7 d	-7,7 d	-5,9 d	-1,8 d	-6,2 d
CMV	62.563	63.458	63.713	64.154	63.783

O ciclo de caixa encerrou o 1T26 em 6,2 dias, refletindo a dinâmica operacional do período, com ajustes na gestão de estoques e abastecimento ao longo do trimestre para fazer frente a volatilidade do cenário inflacionário, mantendo a disciplina financeira.

O prazo médio com fornecedores totalizou 61,4 dias, refletindo, principalmente, a recomposição de estoques ao longo de março, após um início de trimestre marcado por uma postura mais conservadora de compras. Os estoques encerraram o período em 44,1 dias, ainda que impactados no final do período pela recomposição de abastecimento, em linha com a mudança do cenário de deflação para inflação no mês de março. Os recebíveis, por sua vez, encerraram o período em 23,5 dias, refletindo a dinâmica comercial do trimestre, com efeitos de sazonalidade e variações no mix de meios de pagamentos.

Comentário do Desempenho



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE DE R\$ 2,2 BILHÕES NOS ÚLTIMOS 12 MESES

(R\$ milhões - Acumulado 12 Meses)	1T26	1T25	Δ
EBITDA ⁽¹⁾	4.834	4.238	596
Variação do Capital de Giro	(1.911)	(1.123)	(788)
<i>Capital de Giro Operacional ("Goods")</i>	(453)	97	(550)
<i>Capital de Giro - Outras Contas ("Non-Goods")</i>	(248)	(463)	215
<i>Variação Desconto de Recebíveis</i>	(1.210)	(758)	(452)
Geração de Caixa Operacional	2.922	3.115	(193)
Capex	(939)	(1.495)	556
<i>Sales & Leaseback (SLB) ⁽²⁾</i>	191	-	191
Aquisição Hipermercados	-	7	(7)
Geração de Caixa Livre	2.174	1.627	547
Dividendos Líquidos	29	(62)	91
Pagamento de Juros	(2.238)	(1.874)	(364)
Geração de Caixa Final	(35)	(309)	274
<i>Normalização do Desconto de Recebíveis</i>	1.210	758	452
Geração de Caixa Final + Normalização do Desconto de Recebíveis	1.175	449	726

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (excluindo equivalência patrimonial)

⁽²⁾ Venda de ativos sob transação de *sale and leaseback* de duas lojas e um terreno

A geração de caixa operacional somou R\$ 2,9 bilhões no 1T26. O desempenho do período reflete, principalmente:

- i. o crescimento do EBITDA ao longo dos últimos 12 meses, bem como o reconhecimento de créditos tributários extemporâneos e recorrentes;
- ii. a variação do capital de giro no período, com ajustes na gestão de estoques e abastecimento ao longo do trimestre, em resposta à volatilidade do cenário inflacionário, e aumento dos recebíveis, em função da dinâmica de vendas ao longo do trimestre;
 - a. normalização do volume de recebíveis descontados no período: esta normalização do desconto de recebíveis tem o objetivo de tornar comparável a geração de caixa entre os períodos. No 1T26, observamos uma redução relevante de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão no volume de recebíveis descontados em relação ao mesmo período do ano anterior, o que impacta negativamente a variação do capital de giro e, conseqüentemente, a geração de caixa. Ao ajustar pontualmente esse efeito, mantendo o nível de desconto de recebíveis em linha com o observado no 1T25, a Companhia apresentaria uma robusta geração de caixa, reforçando a consistência operacional.

A geração de caixa livre atingiu R\$ 2,2 bilhões nos últimos 12 meses (+34%), patamar R\$ 547 milhões superior ao 1T25. Esse incremento é explicado, principalmente, pelo menor nível de investimentos, em linha com a estratégia de redução da alavancagem, evidenciando o compromisso da Companhia com a geração consistente de caixa. Adicionalmente, no período, foi realizada operação de SLB de duas lojas e um terreno, no valor total de R\$ 191 milhões.

Como resultado, a geração de caixa final, após o pagamento de juros, apresentou evolução de R\$ 274 milhões no período. Considerando a normalização do volume de recebíveis descontados no período, a geração de caixa final, após o pagamento de juros, teria sido de R\$ 1,2 bilhão, com evolução de R\$ 726 milhões no período.

Comentário do Desempenho



REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM COM AVANÇOS OPERACIONAIS E IMPACTO POSITIVO DE NOVOS CRÉDITOS DE PIS/COFINS

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
Dívida Circulante	(1.750)	(1.244)	(506)
Dívida Não Circulante	(14.138)	(14.645)	507
Total da Dívida Bruta ⁽¹⁾	(15.888)	(15.889)	1
Caixa e Equivalentes de caixa	4.366	4.402	(36)
Dívida Líquida	(11.522)	(11.487)	(35)
Saldo de Recebíveis Descontados ⁽²⁾	(666)	(1.875)	1.210
Dívida Líquida + Recebíveis descontados	(12.188)	(13.362)	1.175
EBITDA ⁽³⁾	4.834	4.238	596
Dívida Líquida + Recebíveis descontados ⁽²⁾ / EBITDA ⁽³⁾	-2,52x	-3,15x	-0,63x

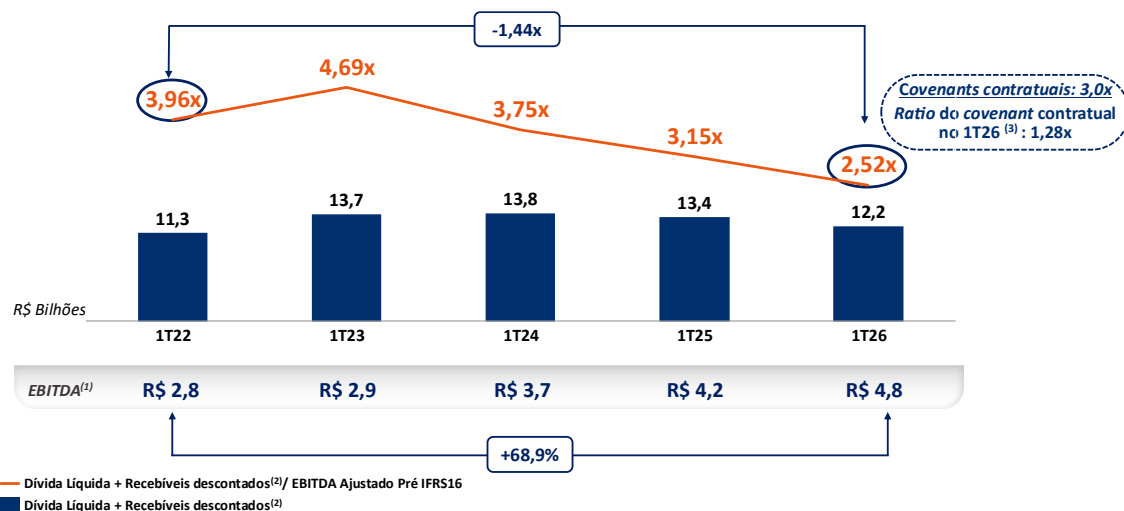
(1) Dívida bruta reduzida pelo valor de instrumentos financeiros derivativos

(2) Representa o saldo de recebíveis descontado com vencimento no trimestre subsequente (excluindo custo de antecipação recebíveis)

(3) EBITDA Ajustado Pré-IFRS16 acumulado dos últimos 12 meses (excluindo equivalência patrimonial)

O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16, atingiu 2,52x no trimestre, uma redução de 0,63x em relação ao 1T25, refletindo principalmente avanços operacionais e evolução no modelo de negócio, com crescimento de R\$ 596 milhões no EBITDA acumulado ao longo dos últimos 12 meses, impulsionado positivamente por efeitos relacionados a créditos tributários de PIS/COFINS.

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente foi de R\$ 666 milhões, com prazo médio de 6 dias. A Companhia reduziu a necessidade de desconto de recebíveis em R\$ 1,2 bilhões em relação ao período anterior.



⁽¹⁾ EBITDA Pré-IFRS16 acumulado 12 meses (excluindo equivalência patrimonial).

⁽²⁾ Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados. O pagamento da aquisição de hipermercado foi finalizado no 1T24

⁽³⁾ Ratios Contratuais: [Dívida Bruta (-) Caixa (-) Contas a receber com deságio de 1,5%] / [Lucro Bruto (+) Depreciação Logística (-) SG&A]

Comentário do Desempenho

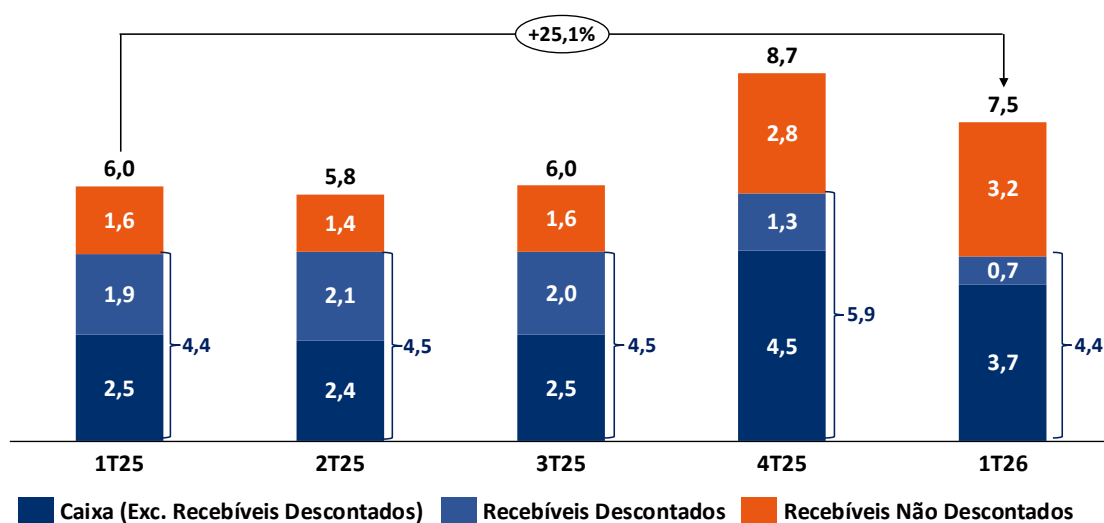
DISPONIBILIDADE DE CAIXA TOTAL DE R\$ 7,5 BILHÕES

A Companhia encerrou o 1T26 com uma disponibilidade total de caixa de R\$ 7,5 bilhões, considerando os recebíveis não descontados com liquidez passível em D+1.

As disponibilidades, que incluem o saldo de caixa ao final do período e os recebíveis não descontados, refletem o caixa médio aplicado, que atingiu R\$ 1,461 bilhão no 1T26. Para efeito comparativo, o caixa médio foi de R\$ 1,845 bilhão no 1T25, 1,764 bilhão no 2T25 e R\$ 1,523 bilhão no 3T25 e R\$ 1,480 bilhão no 4T25.

Disponibilidades de Caixa

(R\$ Bilhões)

**INVESTIMENTOS REFORÇAM O FOCO NA REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM**

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ
Novas lojas e aquisição de terrenos	66	29	37
Reformas, manutenções e novos serviços	25	41	(16)
Infraestrutura e outros	11	9	2
Total Investimentos - Bruto	102	79	23
Venda de ativos	-	(1)	1
Total Investimentos - Líquido	102	78	24

O total de investimentos bruto foi de R\$ 102 milhões no 1T26, redução explicada pelo compromisso da Companhia com a disciplina financeira e a diminuição da alavancagem.

Em linha com à estratégia de redução da alavancagem, o Assaí inaugurou no 1T26, em São José dos Campos, a primeira das 5 lojas previstas para o ano de 2026. Ao longo dos últimos 12 meses, o Assaí abriu 11 unidades, adicionando mais de 55 mil m² à área de vendas, encerrando o período com 313 lojas em operação.

Comentário do Desempenho



RETIRADA
PARA ENTREGADORES



Divulgação de Resultados - Assaí 1T26

ASSAÍ DIGITAL

Comentário do Desempenho



INICIATIVAS DIGITAIS: VENDAS DOBRAM NA OPERAÇÃO VIA *LAST MILE*

As iniciativas com parceiros que operam o *last mile* seguiram avançando no trimestre, reforçando o ecossistema digital e elevando o nível de conveniência oferecido aos clientes. Em linha com a evolução da estratégia *phygital*, a parceria com o iFood evoluiu de forma consistente, encerrando o 1T26 com 104 lojas ativas (vs. 56 no 1T25), o que ampliou significativamente a capilaridade e o acesso a jornadas de compra integradas. Nesse contexto, a operação *last mile* apresentou desempenho expressivo, com as vendas mais que dobrando no período e registrando crescimento de 101% em relação ao 1T25.

O aplicativo Meu Assaí, que já reúne uma base de 16 milhões de clientes, segue como um dos principais canais de relacionamento da Companhia. Os dados gerados pela plataforma possibilitam análises mais aprofundadas dos hábitos de consumo, contribuindo para decisões comerciais mais efetivas e iniciativas de personalização. No 1T26, os clientes identificados via aplicativo apresentaram uma frequência de visitas 50% superior à dos não identificados, além de um ticket médio 28% maior. Como consequência, as vendas associadas ao uso do app alcançaram 47% do total no trimestre, em comparação a 42% no 1T25.



Aplicativo 'Meu Assaí'

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados - Assaí 1T26

AVENIDAS DE CRESCIMENTO



Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DAS AVENIDAS DE CRESCIMENTO REFLETEM EVOLUÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO



Como parte da estratégia de evolução contínua do modelo de negócio, antecipando-se e se adaptando às transformações no consumo, o Assaí segue avançando em novas frentes com potencial de geração de valor. Abaixo, os principais destaques no 1T26.

- **In&Out:** Projeto que une produtos de alta atratividade a preços competitivos e oferta por tempo limitado. No 1T26, destacaram-se as vendas de refrigeradores e fritadeiras elétricas. A partir do 2T26, com foco nos jogos da Copa do Mundo, o Assaí trará lotes de televisores e itens relacionados ao universo do futebol.
- **Marca Própria:** Avanço na estratégia, com expectativa de atingir cerca de 200 SKUs em 2026. No 1T26, foram lançados os primeiros produtos sob as marcas Chef e Assaí, incluindo arroz (branco, integral e parboilizado) e feijão (carioca e preto). Em continuidade ao projeto, novos itens devem ser incorporados nas próximas semanas, como pães, açúcar, leite fermentado e vegetais congelados.
- **Farmácias:** Após a sanção da legislação que autoriza a instalação de farmácias em supermercados, desde que operem em ambientes físicos exclusivos e delimitados, com presença de farmacêutico e seguindo as normas técnicas e sanitárias do setor, o Assaí iniciará operações no segmento a partir de julho. Até o final de 2026, a Companhia prevê alcançar 25 lojas, concentradas no Estado de São Paulo.
- **Bem-estar:** Início da oferta de suplementos alimentares (como *whey protein* e creatina), além do reforço em categorias como aveia, granola, sementes, barras e bebidas proteicas. A iniciativa está presente em 93 lojas, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.
- **Assaí Digital:** A Companhia iniciou piloto de venda no *marketplace* do Mercado Livre (modelo *fulfillment*) e testes de integração de sistemas. Gradualmente, novos SKUs serão incorporados à plataforma. Em paralelo, a parceria com o iFood foi ampliada para 104 lojas (mais informações no capítulo “Assaí Digital”).
- **Serviços Financeiros:** Seguimos avançando na avaliação de potenciais parceiros estratégicos para o desenvolvimento e a expansão de novos produtos financeiros, enquanto aguardamos a aprovação do Banco Central relacionada ao processo de cisão da FIC. O projeto piloto de maquininhas (Assaí Pay) está em operação em 7 lojas e já contribui para o enriquecimento da nossa base de dados: cerca de 30% dos clientes participantes do projeto piloto ainda não haviam sido previamente identificados em nossas lojas. Ao longo do primeiro semestre, o foco será a consolidação do piloto e a implementação dos ajustes já mapeados, preparando o projeto para uma possível expansão no segundo semestre de 2026.



Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 1T26

ESG e Reconhecimentos

Comentário do Desempenho

AVANÇOS EM ESG



O Assaí segue promovendo prosperidade para todos(as), de sol a sol, por meio de uma estratégia de sustentabilidade robusta e eficaz, garantindo que nosso crescimento gere valor tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

Nossos três pilares estratégicos são:

- **Operações eficientes:** inovamos em nossas operações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promovemos prosperidade para todos(as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** construímos relacionamentos éticos e transparentes pautados em boas práticas ESG.

Os principais destaques do 1T26 foram:

OPERAÇÕES EFICIENTES

- Aumento de 48% no número de lojas com compostagem e em 10% no volume de resíduos enviados para esse processo (vs. 1T25);
- Ampliação para 267 lojas (+13% vs. 1T25) no número de lojas com o Programa Destino Certo e em mais de 12% no volume de alimentos doados (vs. 1T25);

GESTÃO ÉTICA E TRANSPARENTE

- Listagem, pelo quarto ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), com evolução no *ranking* e sendo a única empresa do varejo alimentar.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E COMUNIDADES

- 26,6% da liderança composta por mulheres (gerentes e acima), +0,8 p.p. vs. 1T25;
- 44,9% da liderança composta por pessoas negras (gerentes e acima), -0,9 p.p. vs. 1T25;
- 14,7% dos colaboradores 50+, crescimento de +4,6 p.p vs. 1T25; e
- +1,4% de migrantes e refugiados no quadro de colaboradores (+0,3 p.p. vs. 1T25), totalizando mais de 1.259 colaboradores.

Por meio do Instituto Assaí, a Companhia continua possibilitando oportunidades e viabilizando caminhos para o crescimento e a prosperidade para pessoas e comunidades:

- +201% de aumento no número de certificados emitidos pela Academia Assaí, contribuindo para a capacitação de micro e pequenos empreendedores ao redor do país.
- 21 toneladas de alimentos destinadas para a população atingida pelas chuvas em Minas Gerais provenientes de arrecadação junto a clientes e de doações próprias.
- Aumento de 38,5% no número de refeições doadas no período, em comparação ao 1T25, totalizando 1.179.963 refeições por meio de projetos de combate à insegurança alimentar.



Comentário do Desempenho



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **O Melhor de São Paulo:** eleito pelos paulistanos, pela 11ª vez consecutiva, o Melhor Atacadista da capital;
- **Ranking da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS):** 2º lugar dentre os maiores varejistas de alimentos do Brasil em 2025 (critério: faturamento);
- **Ranking da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviço (ABAAS):** 2º lugar dentre os maiores varejistas de alimentos do Brasil em 2025 (critério: faturamento).

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

O Assaí é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador), que opera no setor de atacarejo há mais de 50 anos e é a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar (Abrás e NielsenIQ Homescan). É ainda a marca mais valiosa do setor no país (Interbrand, Brand Finance e TM20) e alcançou a melhor colocação da história para uma empresa brasileira no *ranking Global Powers of Retailing 2025*, da Deloitte, entre as 100 maiores varejistas do mundo com base em desempenho financeiro (92ª colocação). Fundada em São Paulo (SP), a Companhia atende comerciantes e consumidores(as) que buscam maior economia no varejo ou no atacado, liderando a proposta de inovação no formato.

Atualmente, tem mais de 300 lojas em todas as regiões do país (24 estados e DF) e mais de 90 mil colaboradores(as), sendo reconhecida pela GPTW como a melhor empresa de varejo alimentar para se trabalhar (companhias com mais de 10 mil colaboradores). As ações do Assaí são as únicas de uma empresa de atacarejo negociadas na B3 (ASSA13) e, como forte gerador de caixa, a Companhia cresce ano após ano, tendo registrado, em 2025, faturamento de R\$ 84,7 bilhões. Reconhecida pelo seu forte trabalho social, conta ainda com o Instituto Assaí, que atua com ações de impacto social nos eixos de apoio ao empreendedorismo, segurança alimentar e desenvolvimento das comunidades.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rafael Sachete

CFO

Gabrielle Castelo Branco Helú

Diretora de Relações com Investidores

Daniel Magalhães

Francesco Lisa

Guilherme Muniz

Isabela do Vale

E-mail: ri.assai@assai.com.br

Website: <https://ri.assai.com.br/>

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultados - Assaí 1T26

Anexos

Comentário do Desempenho

IMPACTOS IFRS16



Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Na tabela abaixo estão destacadas as principais alterações:

(R\$ milhões)	1T26			1T25		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.122)	(1.748)	374	(2.067)	(1.739)	328
EBITDA Ajustado*	1.422	1.819	397	1.022	1.372	350
Margem EBITDA Ajustado*	7,6%	9,8%	2,2 p.p.	5,5%	7,4%	1,9 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(43)	(41)	2	(2)	(2)	-
Depreciação e Amortização	(295)	(463)	(168)	(286)	(429)	(143)
Resultado Financeiro Líquido	(564)	(870)	(306)	(512)	(790)	(278)
Imposto de Renda	(152)	(125)	27	(60)	(34)	26
Lucro Líquido do Período	367	320	(47)	162	117	(45)
Margem Líquida	2,0%	1,7%	-0,3 p.p.	0,9%	0,6%	-0,2 p.p.

*EBITDA Ajustado: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), ajustado pelo resultado de outras despesas e receitas operacionais.
EBITDA do 1T26 contempla também a inclusão de novos créditos tributários de PIS/COFINS.

Comentário do Desempenho



ANEXOS

Informações Operacionais

I – Número de lojas e área de vendas

Número de Lojas	1T22	1T23	1T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Sudeste	113	141	154	162	162	164	164	171
Nordeste	59	74	82	82	82	82	82	82
Centro-Oeste	21	25	28	28	28	28	29	29
Norte	16	17	18	20	20	20	21	21
Sul	7	9	10	10	10	10	10	10
Total	216	266	292	302	302	304	312	313
Área de Vendas (mil m ²)	986	1.326	1.478	1.529	1.529	1.540	1.579	1.584

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 6 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões, das quais 1 no 3T22, 4 no 4T22 e 1 no 4T24.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

II – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS16)

R\$ - Milhões	1T26	1T25	Δ%
Receita Bruta	20.637	20.291	1,7%
Receita Líquida	18.638	18.552	0,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.110)	(15.480)	-2,4%
Depreciação (Logística)	(14)	(14)	0,0%
Lucro Bruto	3.514	3.058	14,9%
Despesas com Vendas	(1.903)	(1.833)	3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(219)	(234)	-6,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.122)	(2.067)	2,7%
Resultado da Equiv. Patrimonial	16	17	-5,9%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(43)	(2)	2050,0%
Depreciação e Amortização	(281)	(272)	3,3%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1.084	734	47,7%
Receitas Financeiras	74	83	-10,8%
Despesas Financeiras	(638)	(595)	7,2%
Resultado Financeiro Líquido	(564)	(512)	10,2%
Lucro Operacional Antes I.R.	520	222	134,2%
Imposto de Renda	(152)	(60)	153,3%
Lucro Líquido do Período	367	162	126,5%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.379	1.020	35,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.422	1.022	39,1%

% da Receita Líquida	1T26	1T25	Δ p.p.
Lucro Bruto	18,9%	16,5%	2,4 p.p.
Despesas com Vendas	-10,2%	-9,9%	-0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-11,4%	-11,1%	-0,2 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,5%	-1,5%	0,0 p.p.
EBIT	5,8%	4,0%	1,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-3,0%	-2,8%	-0,3 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	2,8%	1,2%	1,6 p.p.
Imposto de Renda	-0,8%	-0,3%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido do Período	2,0%	0,9%	1,1 p.p.
EBITDA	7,4%	5,5%	1,9 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	7,6%	5,5%	2,1 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais.
EBITDA 1T26 contempla também a inclusão de novos créditos tributários de PIS/COFINS.

Comentário do Desempenho



III – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS16)

R\$ - Milhões	1T26	1T25	Δ%
Receita Bruta	20.637	20.291	1,7%
Receita Líquida	18.638	18.552	0,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.087)	(15.458)	-2,4%
Depreciação (Logística)	(28)	(28)	0,0%
Lucro Bruto	3.523	3.066	14,9%
Despesas com Vendas	(1.534)	(1.508)	1,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(214)	(231)	-7,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.748)	(1.739)	0,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	16	17	-5,9%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(41)	(2)	1950,0%
Depreciação e Amortização	(435)	(401)	8,5%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1.315	941	39,7%
Receitas Financeiras	74	83	-10,8%
Despesas Financeiras	(944)	(873)	8,1%
Resultado Financeiro Líquido	(870)	(790)	10,1%
Lucro Operacional Antes I.R.	445	151	194,7%
Imposto de Renda	(125)	(34)	267,6%
Lucro Líquido do Período	320	117	173,5%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.778	1.370	29,8%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.819	1.372	32,6%

% da Receita Líquida	1T26	1T25	Δ p.p.
Lucro Bruto	18,9%	16,5%	2,4 p.p.
Despesas com Vendas	-8,2%	-8,1%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,1%	-1,2%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-9,4%	-9,4%	0,0 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,3%	-2,2%	-0,2 p.p.
EBIT	7,1%	5,1%	2,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-4,7%	-4,3%	-0,4 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	2,4%	0,8%	1,6 p.p.
Imposto de Renda	-0,7%	-0,2%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido do Período	1,7%	0,6%	1,1 p.p.
EBITDA	9,5%	7,4%	2,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	9,8%	7,4%	2,4 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais.
EBITDA 1T26 contempla também a inclusão de novos créditos tributários de PIS/COFINS.

Comentário do Desempenho

IV – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS16)



ATIVO			
(R\$ milhões)	31.03.2026	31.12.2025	
Ativo Circulante	17.408	17.800	
Caixa e equivalentes de caixa	4.366	5.854	
Contas a receber	3.484	3.056	
Estoques	7.818	7.504	
Tributos a recuperar	1.337	1.139	
Instrumentos financeiros derivativos	6	7	
Despesas antecipadas	267	111	
Ativos mantidos para venda	18	18	
Outras contas a receber	112	111	
Ativo Não Circulante	29.791	30.025	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	427	443	
Tributos a recuperar	929	943	
Instrumentos financeiros derivativos	480	448	
Partes relacionadas	23	30	
Depósitos judiciais	23	22	
Despesas antecipadas	18	19	
Outras contas a receber	492	605	
Investimentos	294	326	
Imobilizado	12.876	13.073	
Intangível	5.200	5.202	
Direito de Uso	9.029	8.914	
TOTAL DO ATIVO	47.199	47.825	
PASSIVO			
(R\$ milhões)	31.03.2026	31.12.2025	
Passivo Circulante	15.788	16.817	
Fornecedores	10.472	11.437	
Fornecedores - Convênios	758	990	
Empréstimos	1.169	1.202	
Debêntures	587	517	
Salários e encargos sociais	742	753	
Passivo de arrendamento	496	461	
Demais impostos a recolher	444	473	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	111	45	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	123	123	
Receitas a apropriar	556	507	
Outras contas a pagar	330	309	
Passivo Não Circulante	25.524	25.454	
Empréstimos	2.409	2.414	
Debêntures	12.209	12.166	
Provisão para demandas judiciais	272	266	
Passivo de arrendamento	10.181	10.017	
Receitas a apropriar	396	518	
Plano de ações liquidadas em caixa	13	12	
Outras contas a pagar	44	61	
Patrimônio Líquido	5.887	5.554	
Capital social	1.582	1.456	
Reserva de capital	126	115	
Reservas de lucros	4.300	4.106	
Ações em tesouraria	(104)	(104)	
Outros resultados abrangentes	(17)	(19)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.199	47.825	

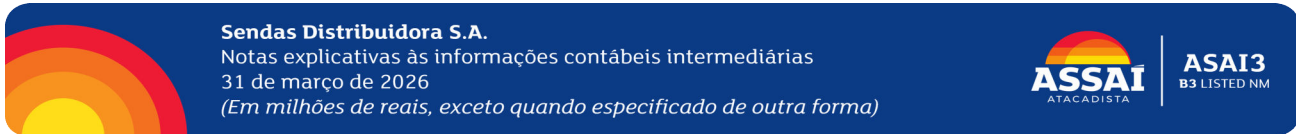
Comentário do Desempenho



V – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS16)

(R\$ milhões)	31.03.2026	31.03.2025
Lucro líquido do período	320	117
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(26)
Perda na alienação do imobilizado e de arrendamento	4	2
Depreciações e amortizações	463	429
Juros e variações monetárias	921	829
Ajuste a valor presente	(2)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	(17)
Provisão para demandas judiciais	30	58
Provisão de opção de compra de ações	11	12
Provisão para perdas e quebras de estoque	172	161
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	2	1
	1.920	1.566
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber	(425)	389
Estoques	(486)	(1.108)
Tributos a recuperar	(246)	(157)
Dividendos recebidos	48	17
Partes relacionadas	7	2
Depósitos judiciais	(1)	1
Outros ativos	(42)	(124)
	(1.145)	(980)
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.159)	-
Salários e encargos sociais	(11)	38
Impostos e contribuições a recolher	99	(84)
Pagamento de demandas judiciais	(38)	(28)
Receitas a apropriar	(73)	(75)
Outros passivos	6	(41)
	(1.176)	(190)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(401)	396
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(123)	(304)
Aquisição de bens do ativo intangível	(8)	(5)
Recebimento pela alienação de bens do ativo imobilizado	-	1
Recebimento pela alienação do ativo mantido para venda	-	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(131)	(306)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	608
Custo de captação de empréstimos	(1)	(1)
Pagamento de empréstimos	(105)	(1.036)
Pagamento de juros de empréstimos	(447)	(400)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	-	(109)
Pagamento de passivo de arrendamento	(81)	(86)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(315)	(285)
Pagamento de aquisição de pontos comerciais	(7)	(7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(956)	(1.316)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.488)	(1.226)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.854	5.628
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.366	4.402
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.488)	(1.226)

Notas Explicativas







1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "Sendas") é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "ASAI3". A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização varejista e atacadista de produtos alimentícios, artigos de bazar e outros produtos, por meio de sua rede de lojas, representada pela bandeira "ASSAI", sendo este o único segmento divulgável. A Companhia possui sede no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, 6.000, Lote 2 - Anexo A, Jacarepaguá/RJ. Em 31 de março de 2026, a Companhia operava 313 lojas (312 lojas em 31 de dezembro de 2025) e 9 Centros de Distribuição (12 Centros de Distribuição em 31 de dezembro de 2025), estando presente nas cinco regiões do país, atuando em 24 estados e no Distrito Federal.

A Companhia arquivou, em 12 de janeiro de 2026, perante a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") o *Form 15F* com a finalidade de cancelar seu registro e encerrar suas obrigações de divulgações nos termos do *Securities and Exchange Act of 1934*. A Companhia não recebeu qualquer comunicação de objeção da SEC quanto ao pedido de cancelamento no prazo legal de 90 dias e, portanto, conclui que o cancelamento do registro perante à SEC está efetivo desde 12 de abril de 2026.

1.1 Destaques do período

Os destaques para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 foram:

-  Cancelamento de registro na SEC, vide nota 1.
-  Monetização de créditos de PIS e COFINS de itens plurifásicos previstos no artigo 14 da lei nº 13.097/2015, vide nota 8.2.
-  Aumento de capital mediante capitalização de reserva de expansão, vide nota 19.1.
-  Aprovação do terceiro plano de recompra de ações, vide nota 19.4.

1.2 Ajuizamento de medida cautelar em face de Casino e GPA

Conforme Fato Relevante, divulgado pela Companhia no dia 24 de setembro de 2025, a Companhia ajuizou medida cautelar com pedido liminar, em caráter antecedente à instauração de procedimento arbitral, em face de Casino Guichard Perrachon S.A. e Segisor (conjuntamente, "Casino") e da Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA"), requerendo, em síntese: (i) a indisponibilidade das ações de emissão do GPA detidas, direta ou indiretamente, pelo Casino ou, alternativamente, que eventual alienação dessas ações ficasse condicionada ao depósito judicial do valor correspondente à eventual alienação ou à prestação de garantia idônea em favor da Companhia; e (ii) que o GPA apresentasse garantias suficientes para manter a Companhia indene quanto às obrigações assumidas no Acordo de separação celebrado entre a Companhia e o GPA em 14 de dezembro de 2020 sobre contingências tributárias do GPA anteriores à cisão concluída em 31 de dezembro de 2020, mensuradas e divulgados nas notas 16.4 e 16.4.1.

O ajuizamento da medida cautelar com pedido liminar fundamentava-se ainda, entre outros elementos, pelo recebimento de notificação de abertura de Procedimento Administrativo de Reconhecimento de Responsabilidade ("PARR") pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, buscando atribuir responsabilização solidária à Companhia por contingências do GPA ainda em discussão, no valor aproximado de R\$36.

O requerimento para início do procedimento arbitral antecedido pela medida cautelar foi tempestivamente apresentado pela Companhia perante a câmara arbitral competente.

Conforme comunicado publicado ao mercado em 15 de dezembro de 2025, o juízo da 3ª Vara Empresarial do Estado de São Paulo indeferiu o pedido de tutela de urgência formulado pela Companhia em 12 de dezembro de 2025, no âmbito da medida cautelar. A decisão de primeira instância, que poderá ser revista pelo Tribunal Arbitral, fundamentou-se no fato de que o GPA garantiu as contingências tributárias então em curso e exigidas contra a Companhia, inclusive o PARR.

A medida cautelar judicial e o procedimento arbitral continuam em andamento, com o objetivo de resguardar os direitos da Companhia e de assegurar, nos termos do Acordo de separação, a adequada alocação de responsabilidades e obrigações entre as partes, inclusive no que se refere à prestação de garantias e à indenização por eventuais passivos que não sejam de responsabilidade da Companhia. A Administração da Companhia concluiu que não há efeitos contábeis que afetem as informações contábeis intermediárias até a data de sua emissão.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por: (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável. Em conformidade com a OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhões de reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o Real – R\$.

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2026.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 3 e em cada nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 11 de fevereiro de 2026 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2026, as novas normas vigentes, foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

A elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que demandem ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em período futuros.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na elaboração das informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 11 de fevereiro de 2026, divulgadas na nota 5.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	102	113
Caixa e bancos - Exterior (i)	-	25
Aplicações financeiras (ii)	4.264	5.716
	<u>4.366</u>	<u>5.854</u>

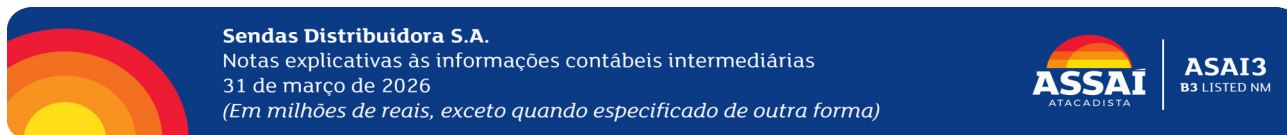
(i) Em 31 de março de 2026, a Companhia não tem recursos mantidos no exterior (R\$25 em dólares norte-americanos em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras, correspondem às operações compromissadas e Certificados de Depósito Bancário - CDB, remunerados pela média ponderada de 99,55% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (98,82% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e a análise de sensibilidade para estes ativos financeiros estão divulgados na nota 15.3.

6 CONTAS A RECEBER

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Proveniente de vendas com:			
Cartões de crédito	6.1	2.495	2.140
Cartões de crédito - Partes relacionadas (FIC)	9.1	551	453
Tickets	6.1	123	227
Total de cartões de crédito e tickets		<u>3.169</u>	<u>2.820</u>
Boletos		282	202
Outros		40	41
		<u>3.491</u>	<u>3.063</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6.2	(7)	(7)
		<u>3.484</u>	<u>3.056</u>

Notas Explicativas



Abaixo apresentamos a composição do saldo pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos	
			Até 30 dias	Acima de 30 dias
31 de março de 2026	3.491	3.483	1	7
31 de dezembro de 2025	3.063	3.051	8	4

6.1 Cessão de contas a receber de clientes

A Companhia fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber, referente a cartão de crédito e *tickets* junto às administradoras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 31 de março de 2026, o montante correspondente a essas operações é de R\$666, líquido dos custos de antecipação (R\$1.349 em 31 de dezembro de 2025). O montante foi baixado do saldo de contas a receber, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos. O custo de antecipação destes recebíveis em 31 de março de 2026 foi de R\$25 (R\$37 em 31 de março de 2025), classificado na rubrica "Custo e desconto de recebíveis" na nota 23.

Em 31 de março de 2026, o valor dos recebíveis, atualmente, passíveis de desconto (cartões de crédito e *tickets*) é de R\$3.169 (R\$2.820 em 31 de dezembro de 2025).

6.2 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	31/03/2026	31/03/2025
No início do período	(7)	(3)
Adições	(2)	(3)
Reversões	1	2
Baixas	1	-
No final do período	(7)	(4)

7 ESTOQUES

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Lojas		7.007	6.656
Centrais de distribuição		1.444	1.462
Acordos comerciais	7.1	(557)	(513)
Perdas com estoques	7.2	(76)	(101)
		7.818	7.504

7.1 Acordos comerciais

Em 31 de março de 2026, o valor de acordos comerciais não realizados, apresentado como redutor do saldo de estoques, totalizou R\$557 (R\$513 em 31 de dezembro de 2025).

7.2 Perdas com estoques

	31/03/2026	31/03/2025
No início do período	(101)	(97)
Adições	(180)	(169)
Reversões	8	8
Baixas	197	196
No final do período	(76)	(62)

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	8.1	1.567	1.548
PIS e COFINS	8.2	469	302
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS		105	103
Impostos retidos a recuperar		125	129
		2.266	2.082
Circulante		1.337	1.139
Não circulante		929	943

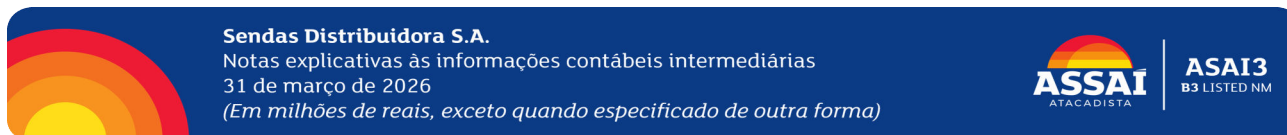
8.1 Crédito de ICMS

A substituição tributária do ICMS ainda prevalece na maioria dos Estados. Essa sistemática implica a antecipação do recolhimento do ICMS ao longo de toda a cadeia comercial, seja no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, seja na sua entrada em cada Estado. A aplicação dessa sistemática aos produtos comercializados no varejo pode gerar a antecipação do tributo e, conseqüentemente, valores passíveis de ressarcimento em determinadas operações.

• Expectativa de realização dos créditos de ICMS

Para as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Notas Explicativas



31 de março de 2026



8.2 Crédito de PIS e COFINS

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF reconheceu, em sede de repercussão geral, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF julgou os Embargos de Declaração, em relação ao valor a ser excluído da base de cálculo das contribuições, no caso se deveria ser apenas o ICMS pago ou se todo o ICMS, conforme destacado nas respectivas notas fiscais. O STF proferiu decisão favorável aos contribuintes, concluindo que todo o ICMS destacado deve ser excluído da base de cálculo.

Atualmente a Companhia, com o julgamento favorável da Suprema Corte, vem reconhecendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

• Expectativa de realização dos créditos de PIS e COFINS

Para as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de PIS e da COFINS a recuperar, no montante de R\$469 e a expectativa de realização está dentro de 1 ano.

• Créditos tributários contingentes extemporâneos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui créditos tributários contingentes decorrentes da apuração de PIS e COFINS relacionados às suas operações com itens plurifásicos previstos no artigo 14 da lei nº 13.097/2015, no valor aproximado de R\$1,2 bilhão.

Considerando o estágio atual de consolidação do entendimento sobre o tema, tais créditos foram classificados como ativo contingente, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O efeito no resultado ocorrerá somente quando atendidos os critérios previstos na norma aplicável.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$273 relacionado a esses créditos, que foi classificado na rubrica “Custo das mercadorias vendidas”.

9 PARTES RELACIONADAS

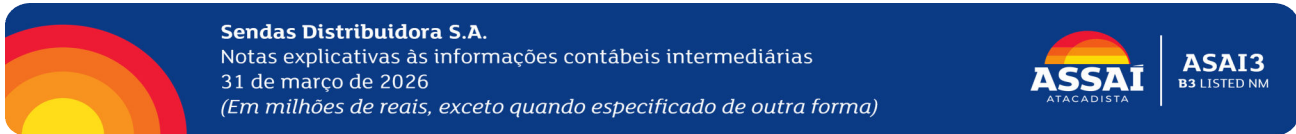
9.1 Saldos e transações com partes relacionadas

	Saldos do Ativo				Saldos do Passivo		Transações			
	Contas a receber		Outros ativos		Fornecedores		Receitas		Despesas	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<i>Joint Venture</i>										
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	551	453	23	30	11	17	55	59	(49)	(52)
	551	453	23	30	11	17	55	59	(49)	(52)
Circulante	551	453	-	-	11	17				
Não circulante	-	-	23	30	-	-				

Após a conclusão da cisão entre a Companhia e o GPA em 31 de dezembro de 2020, ambas se comprometeram a envidar esforços comercialmente razoáveis, no prazo de até 18 meses, para liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover a contraparte da posição fiadora, em relação a passivos ou obrigações, passando a incidir, após o referido prazo, o pagamento de *fee*, de forma líquida, a título de remuneração das garantias prestadas por ambas as partes. Caso a Companhia e o GPA deixassem de estar submetidas a controle comum, as partes ficariam obrigadas a liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover as garantias até então não substituídas ou prestadas, observados os prazos estabelecidos no Acordo de Separação.

A Companhia e o GPA deixaram de ser partes relacionadas no exercício social de 2023 e estão tomando as providências necessárias para substituição das garantias cruzadas sobre as obrigações contratuais de aluguel de lojas. O *fee* pago ao GPA a título de remuneração das garantias prestadas em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 foi inferior a R\$1.

Notas Explicativas



9.2 Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração dos administradores que foram registradas no resultado da Companhia no período findo em 31 de março de 2026 e 2025 foram as seguintes (valores expressos em milhares de reais):

	Salário base		Remuneração variável		Plano de opção de compra de ações e plano de pagamento baseado em ações		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Conselho de administração	2.811	3.189	-	-	-	-	2.811	3.189
Diretores estatutários	3.420	3.389	4.629	4.863	11.548	11.005	19.597	19.257
Diretores não estatutários	14.771	13.011	8.633	8.998	6.744	5.074	30.148	27.083
Conselho fiscal	189	157	-	-	-	-	189	157
	21.191	19.746	13.262	13.861	18.292	16.079	52.745	49.686

O plano de opção de compra de ações, integralmente conversíveis em ações, se relaciona aos executivos da Companhia e esse plano vem sendo tratado no resultado da Companhia. As despesas correspondentes são alocadas à Companhia e registradas no resultado do período em contrapartida à reserva de capital - opções de compra no patrimônio líquido. Não há outros benefícios de curto prazo concedidos aos membros da administração da Companhia. Os planos de benefícios de longo prazo estão divulgados nas notas 19.5.4 e 19.5.5.

10 INVESTIMENTOS

A seguir são apresentados os detalhes do investimento da Companhia no encerramento do período:

Tipo de investimento	Sociedades	País	Participação nos investimentos - %	
			31/03/2026	31/12/2025
Joint Venture	Bellamar Empreendimento e Participações S.A.	Brasil	50,00	50,00

Informações financeiras resumidas da Joint Venture

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	1	1
Ativo não circulante	480	546
Patrimônio líquido	481	547
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	32	34

Composição e movimentação dos investimentos

	31/03/2026	31/03/2025
No início do período	326	804
Equivalência patrimonial	16	17
Dividendos recebidos	(48)	(17)
No final do período	294	804


Conforme divulgado na nota 11.1.1 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o acordo de alienação de participação envolvendo a FIC, permanece, até a data de divulgação destas informações contábeis intermediárias, sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

10.1 Teste de recuperação dos investimentos


O teste de recuperação (*impairment test*) dos investimentos utiliza as mesmas práticas descritas na nota 11.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 31 de março de 2026
 (Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
 ATACADISTA

ASAI3
 B3 LISTED NM

11 IMOBILIZADO

11.1 Movimentação e composição do imobilizado

	Saldo em 31/12/2025	Adições (i)	Baixas	Depreciações	Transferências e outros	Saldo em 31/03/2026		Custo histórico	Depreciação acumulada
Terrenos	470	28	-	-	-	498	=	498	-
Edifícios	754	-	-	(5)	-	749		948	(199)
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	8.254	19	(3)	(141)	-	8.129		10.782	(2.653)
Máquinas e equipamentos	2.398	27	(1)	(78)	5	2.351		3.934	(1.583)
Instalações	227	2	-	(9)	-	220		461	(241)
Móveis e utensílios	842	10	(1)	(42)	-	809		1.565	(756)
Imobilizações em andamento	47	4	(1)	-	(5)	45		45	-
Outros	81	5	-	(11)	-	75		319	(244)
	13.073	95	(6)	(286)	-	12.876		18.552	(5.676)

	Saldo em 31/12/2024	Adições (i)	Baixas	Depreciações	Transferências e outros	Saldo em 31/03/2025		Custo histórico	Depreciação acumulada
Terrenos	559	-	-	-	-	559	=	559	-
Edifícios	894	2	-	(6)	1	891		1.077	(186)
Benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros	8.318	36	(1)	(131)	3	8.225		10.340	(2.115)
Máquinas e equipamentos	2.431	17	(1)	(74)	1	2.374		3.681	(1.307)
Instalações	245	2	-	(9)	1	239		445	(206)
Móveis e utensílios	889	10	(1)	(41)	2	859		1.457	(598)
Imobilizações em andamento	123	6	-	-	(9)	120		120	-
Outros	105	5	-	(16)	1	95		297	(202)
	13.564	78	(3)	(277)	-	13.362		17.976	(4.614)

(i) Inclui a capitalização de juros no valor de R\$2 (R\$4 em 31 de março de 2025), vide nota 11.2.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI3
B3 LISTED NM

11.2 Capitalização de juros dos empréstimos e arrendamentos financeiros

O valor dos custos de empréstimos e arrendamentos financeiros capitalizados diretamente atribuíveis à reforma, construção e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis no escopo do CPC 20 (R1)/IAS 23 - Custo de Empréstimos e o valor dos juros de passivo de arrendamento incorporados ao valor dos ativos imobilizados e/ou intangíveis, pelo período em que os ativos ainda não estão em seu uso pretendido de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, totalizaram R\$2 (R\$4 em 31 de março de 2025). A taxa média adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 108,64% (110,29% em 31 de março de 2025) do CDI, correspondente à média das taxas de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

11.3 Adições ao ativo imobilizado para fins de fluxo de caixa

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Adições	11.1	95	78
Juros capitalizados	11.2	(2)	(4)
Aquisição de imobilizado – Adições		(94)	(69)
Aquisição de imobilizado – Pagamentos		124	299
		<u>123</u>	<u>304</u>

As adições efetuadas pela Companhia referem-se à compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas e centros de distribuição, modernização das centrais de distribuição, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.

As adições e os pagamentos do imobilizado anteriormente mencionados estão ordenados para demonstrar somente as aquisições dos períodos, de forma a conciliar com a demonstração dos fluxos de caixa e o total das adições que consta no quadro.

11.4 Outras informações

Em 31 de março de 2026, a Companhia contabilizou, no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$28 (R\$28 em 31 de março de 2025), referente à depreciação de maquinários, edificações e instalações referentes a serviços de transformação e centrais de distribuição.

11.5 Teste de recuperação de imobilizado

O *impairment test* do imobilizado utiliza as mesmas práticas descritas na nota 12.1, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

**Sendas Distribuidora S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

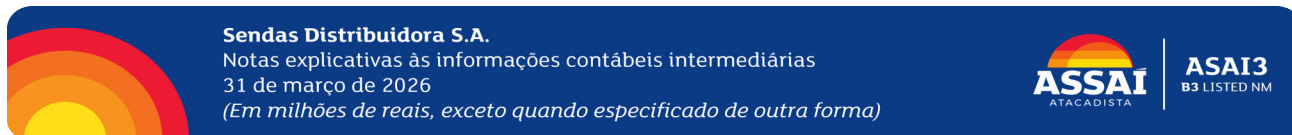
31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)**ASAI3**
B3 LISTED NM**12 INTANGÍVEL****12.1 Movimentação e composição do intangível**

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2026		Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	618	-	-	618	=	871	(253)
Softwares	109	8	(8)	109		285	(176)
Fundo de comércio	4.436	-	(2)	4.434		4.491	(57)
Marcas	39	-	-	39		39	-
	5.202	8	(10)	5.200		5.686	(486)

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2025		Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	618	-	-	618	=	871	(253)
Softwares	82	5	(6)	81		227	(146)
Fundo de comércio	4.444	-	(2)	4.442		4.491	(49)
Marcas	39	-	-	39		39	-
	5.183	5	(8)	5.180		5.628	(448)

Notas Explicativas



12.2 Teste de recuperação de intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio

O *impairment test* dos intangíveis utiliza as mesmas práticas descritas na nota 13.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 31 de março de 2026.

12.3 Fundo de comércio

Os fundos de comércio com vida útil definida e indefinida, são testados seguindo as premissas descritas na nota 13.2, às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. A Companhia considerou o fluxo de caixa descontado da respectiva loja para o *impairment test*, ou seja, a loja é a unidade geradora de caixa - UGC.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment test* em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que não ocorreram eventos que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI3
B3 LISTED NM

13 ARRENDAMENTO

13.1 Direito de uso

13.1.1 Movimentação e composição do direito de uso

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Remensuração	Baixa	Amortizações	Saldo em 31/03/2026		Custo histórico	Amortização acumulada
Edifícios	8.819	78	119	(11)	(157)	8.848	=	11.786	(2.938)
Equipamentos	82	98	(1)	-	(9)	170		234	(64)
Bens e direitos	13	-	(1)	-	(1)	11		28	(17)
	8.914	176	117	(11)	(167)	9.029		12.048	(3.019)

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Remensuração	Amortizações	Saldo em 31/03/2025		Custo histórico	Amortização acumulada
Edifícios	8.340	1	(182)	(141)	8.018	=	10.354	(2.336)
Equipamentos	43	-	-	(2)	41		88	(47)
Bens e direitos	15	-	-	(1)	14		29	(15)
	8.398	1	(182)	(144)	8.073		10.471	(2.398)

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI3
B3 LISTED NM

13.2 Passivo de arrendamento

13.2.1 Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS

Os contratos de arrendamento mercantil totalizaram R\$10.677 em 31 de março de 2026 (R\$10.478 em 31 de dezembro de 2025). Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - Pagamentos mínimos		
Até 1 ano	496	461
De 1 a 5 anos	1.892	1.787
Mais de 5 anos	8.289	8.230
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	10.677	10.478
Circulante	496	461
Não circulante	10.181	10.017
Encargos futuros de financiamento	13.765	13.715
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	24.442	24.193
PIS/COFINS embutido no valor presente dos contratos de arrendamento	476	467
PIS/COFINS embutido no valor bruto dos contratos de arrendamento	1.090	1.079

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota 23. A taxa média de juros incremental da Companhia na data da assinatura dos contratos foi 12,63% no período findo em 31 de março de 2026 (12,50% em 31 de dezembro de 2025).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 7,71% (7,08% em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dos contratos considerados em 31 de março de 2026 é de 16 anos (17 anos em 31 de dezembro de 2025).

13.2.2 Movimentação das obrigações de arrendamento mercantil

	31/03/2026	31/03/2025
No início do período	10.478	9.644
Captação - Arrendamento	176	1
Remensuração	117	(182)
Provisão de juros	313	283
Amortização de principal	(81)	(86)
Amortização de juros	(315)	(285)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(11)	-
No final do período	10.677	9.375

13.3 Resultado com aluguéis variáveis e subarrendamentos

	31/03/2026	31/03/2025
(Despesas) receitas do período:		
Variáveis (1% a 2% das vendas)	(1)	(3)
Subarrendamentos (i)	33	30

(i) Refere-se, principalmente, à receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

13.4 Informação complementar

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas na nota 13.2.1, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

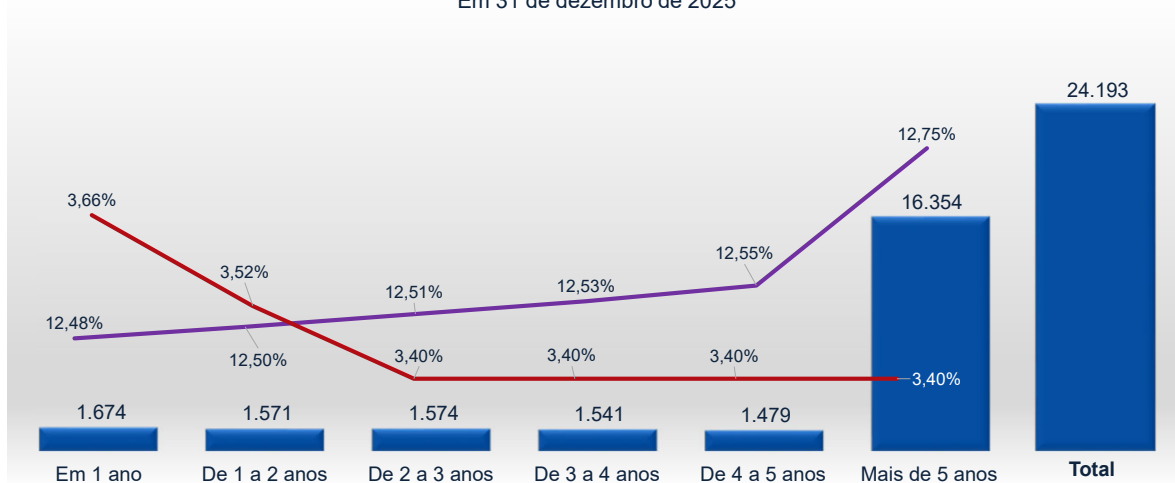
	31/03/2026	31/12/2025
Fluxo Real		
Direito de uso dos ativos	9.029	8.914
Passivo de arrendamento	24.442	24.193
Juros embutidos	(13.765)	(13.715)
	<u>10.677</u>	<u>10.478</u>
Fluxo inflacionário		
Direito de uso dos ativos	12.655	12.507
Passivo de arrendamento	34.831	34.554
Juros embutidos	(18.570)	(18.480)
	<u>16.261</u>	<u>16.074</u>

Abaixo, apresentamos o valor do fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado com as respectivas taxas nominal e de inflação em percentual para cada período apresentado:

Em 31 de março de 2026



Em 31 de dezembro de 2025



— Inflação projetada — Taxa nominal

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

14 FORNECEDORES E FORNECEDORES - CONVÊNIOS

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores			
Produtos		11.279	12.185
Aquisição de imobilizado		45	82
Serviços		225	182
Serviços - Partes relacionadas (FIC)	9.1	11	17
Acordos comerciais	14.1	(1.088)	(1.029)
		<u>10.472</u>	<u>11.437</u>
Fornecedores - Convênios			
Produtos	14.2	758	990
		<u>758</u>	<u>990</u>
		<u>11.230</u>	<u>12.427</u>

14.1 Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos dos fornecedores. Esses valores são definidos em contratos e incluem descontos por volume de compras, programas de *marketing* conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento das faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

A Companhia fez cessão, sem direito de regresso, de parte de seus acordos comerciais, junto às instituições financeiras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 31 de março de 2026, o montante de recebíveis dos acordos a vencer correspondente a essas operações é de R\$186 (R\$389 em 31 de dezembro de 2025). O montante foi desconhecido do saldo de recebíveis de Acordos comerciais, pois todos os riscos relacionados aos acordos comerciais foram substancialmente transferidos. O custo de antecipação destes recebíveis no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$2 (R\$2 em 31 de março de 2025), classificado na rubrica "Custo e desconto de recebíveis" na nota 23.

14.2 Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia. Geralmente, essas transações são denominadas "*forfait*" / "*confirming*" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no CPC 03 (R2)/IAS 7 e CPC 40 (R1)/IFRS 7, avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para divulgação.

Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - Convênios" e os fluxos de caixa advindos destas transações são apresentados como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras). Nestas transações, a Companhia auferiu receita referente ao prêmio pela indicação dos fornecedores para as operações de antecipação de títulos, reconhecida no resultado financeiro, nota 23, na rubrica "Receita de antecipação de títulos", no valor de R\$15 em 31 de março de 2026 (R\$13 em 31 de março de 2025), representando 1,81% do volume de transações de antecipações ocorridas ao longo de 2026 (1,47% no período findo em 31 de março de 2025).

Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$758 (R\$990 em 31 de dezembro de 2025).

As operações de Fornecedores e Fornecedores - Convênio são similares e possuem prazo de vencimento limitado a até 120 dias, em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Saldo em 31/03/2026
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.366	-	-	4.366
Partes relacionadas	9.1	23	-	-	23
Contas a receber e outras contas a receber		919	-	-	919
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	486	-	486
Contas a receber com cartões de crédito e <i>tickets</i>	6.1	-	-	3.169	3.169
Passivos financeiros					
Outras contas a pagar		(8)	-	-	(8)
Fornecedores e Fornecedores - Convênios	14	(11.230)	-	-	(11.230)
Empréstimos em moeda nacional	15.5.1	(1.406)	(15)	-	(1.421)
Empréstimos em moeda estrangeira	15.5.1	-	(1.873)	-	(1.873)
Debêntures	15.5.1	(9.327)	(3.385)	-	(12.712)
Passivo de arrendamento	13.2	(10.677)	-	-	(10.677)
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	(368)	-	(368)
Exposição Líquida		(27.340)	(5.155)	3.169	(29.326)
	Nota	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Saldo em 31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.854	-	-	5.854
Partes relacionadas	9.1	30	-	-	30
Contas a receber e outras contas a receber		402	-	-	402
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	455	-	455
Contas a receber com cartões de crédito e <i>tickets</i>	6.1	-	-	2.820	2.820
Passivos financeiros					
Outras contas a pagar		(146)	-	-	(146)
Fornecedores e Fornecedores - Convênios	14	(12.427)	-	-	(12.427)
Empréstimos em moeda nacional	15.5.1	(1.423)	(18)	-	(1.441)
Empréstimos em moeda estrangeira	15.5.1	-	(1.978)	-	(1.978)
Debêntures	15.5.1	(9.246)	(3.360)	-	(12.606)
Passivo de arrendamento	13.2	(10.478)	-	-	(10.478)
Instrumentos financeiros a valor justo	15.5.1	-	(274)	-	(274)
Exposição Líquida		(27.434)	(5.175)	2.820	(29.789)

(i) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela acima se aproxima do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota 15.4.

15.1 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

15.1.1 Risco de crédito

• Caixa e equivalentes de caixa

A fim de minimizar o risco de crédito, são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro da Companhia, considerando-se os limites monetários e as avaliações de instituições financeiras, as quais são constantemente atualizados.

As aplicações financeiras da Companhia, de acordo com o *rating* em escala nacional das instituições financeiras, são, em sua maioria, representadas por brAAA em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

• Contas a receber

O risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas a prazo serem realizadas por meio de cartões de crédito e *tickets*. Esses recebíveis podem ser antecipados a qualquer momento, sem direito de regresso, junto aos bancos ou administradoras de cartões de crédito, com o objetivo de prover o capital de giro, gerando o desconhecimento das contas a receber. Além disso, as principais adquirentes utilizadas pela Companhia são ligadas a instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito. Adicionalmente, para as contas a receber parceladas, a Companhia monitora o risco pela concessão de crédito e pela análise constante dos saldos de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela realização das transações em conformidade com as políticas aprovadas pelos órgãos de governança.

Exceto os saldos relacionados a cartões de crédito e *tickets*, não há saldos a receber ou vendas a clientes que sejam, individualmente, superiores a 5% das contas a receber ou receitas.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

15.1.2 Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos com as principais instituições financeiras para atender às necessidades de caixa para suportar os investimentos. Conseqüentemente, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente a taxa relativa à parte passiva das operações com derivativos e às dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de flutuações nas taxas de juros.

15.1.3 Risco de taxa de câmbio

As flutuações nas taxas de câmbio podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira, por isso a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

15.1.4 Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

A estrutura de capital está assim demonstrada:

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e debêntures	16.374	16.299
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.366)	(5.854)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(486)	(455)
Dívida Líquida	11.522	9.990
Patrimônio Líquido	5.887	5.554
% Dívida Líquida sobre patrimônio líquido	196%	180%

15.1.5 Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento diário do fluxo de caixa e controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2026.

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	1.281	2.361	-	3.642
Debêntures	1.768	14.828	289	16.885
Instrumentos financeiros derivativos	389	(147)	(105)	137
Passivo de arrendamento	1.735	6.335	16.372	24.442
Fornecedores	10.472	-	-	10.472
Fornecedores - Convênios	758	-	-	758
Outras contas a pagar	4	4	-	8
	16.407	23.381	16.556	56.344

As informações foram preparadas considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia possa ser obrigada a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período findo em 31 de março de 2026. Dessa forma, alguns saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

15.2 Instrumentos financeiros derivativos

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Descrição	Valor de referência	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Dívida				
USD - BRL	USD18	2026	(14)	(6)
USD - BRL	USD109	2027	(35)	(15)
USD - BRL	USD100	2028	(92)	(83)
USD - BRL	USD100	2028	(31)	(18)
USD - BRL	USD26	2027	(102)	(59)
Dívida				
IPCA - BRL	R\$2.492	2028, 2029 e 2031	405	388
<i>Swaps</i> de taxa de juros registrados na CETIP				
Taxa pré-fixada x CDI	R\$898	2027	(14)	(28)
Taxa pré-fixada x CDI	R\$9	2027	-	1
Taxa pré-fixada x CDI	R\$6	2027	1	1
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo - Brasil			118	181

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o período findo em 31 de março de 2026 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber pelo seu valor justo é de R\$118 (a receber R\$181 em 31 de dezembro de 2025), o ativo está registrado na rubrica de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e o passivo em "Empréstimos e Debêntures".

Os efeitos de *hedge* ao valor justo por meio do resultado do período findo em 31 de março de 2026 resultaram em uma perda de *swap* de R\$165 e um ganho de marcação a mercado de R\$1 (perda de *swap* de R\$101 e ganho de marcação a mercado de R\$7 em 31 de março de 2025), sendo apresentado nas rubricas de "Perda de *swap*" e "Ganho de marcação a mercado", vide nota 23.

15.3 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade reflete o impacto da oscilação dos ativos e passivos financeiros indexados ao CDI. Para a determinação de possíveis mudanças na variável de risco, a Administração considerou o ambiente econômico no qual a Companhia opera, com base nas curvas de juros de mercado da B3 para o próximo trimestre, que indicavam uma taxa de 14,43% a.a., projetada para 12 meses.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e equivalentes de caixa, que na tabela de análise de sensibilidade abaixo:

Transações	Nota	Saldo em 31/03/2026	Impacto do CDI
Empréstimos	15.5.1	(1.410)	(205)
Empréstimos (taxa pré-fixada)	15.5.1	(15)	(2)
Instrumentos financeiros derivativos (taxa pré-fixada)	15.5.1	1	1
Empréstimos (moeda estrangeira)	15.5.1	(1.873)	(271)
Instrumentos financeiros derivativos (moeda estrangeira)	15.5.1	(274)	(39)
Debêntures	15.5.1	(9.450)	(1.363)
Debêntures (IPCA e Pré-fixada)	15.5.1	(3.385)	(489)
Instrumentos financeiros derivativos (debêntures)	15.5.1	391	56
Efeito líquido (perda) total		(16.015)	(2.312)
Equivalentes de caixa	5	4.264	615
Exposição líquida passiva		(11.751)	(1.697)

15.4 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46/ IFR 13, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Os níveis de hierarquia do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: mensuração do valor justo na data do balanço utilizando dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas, contas a receber, outras contas a receber, outras contas a pagar, fornecedores e fornecedores - convênios, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, todos classificados como "Nível 2", cujo valor justo está sendo divulgado nas informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de cartões de crédito e <i>tickets</i>	3.169	2.820	3.169	2.820
<i>Swaps</i> de taxas de juros entre moedas	(274)	(181)	(274)	(181)
<i>Swaps</i> de taxas de juros	1	2	1	2
<i>Swaps</i> de taxas de juros - CRI	391	360	391	360
Empréstimos e debêntures (valor justo)	(5.273)	(5.356)	(5.273)	(5.356)
Empréstimos e debêntures (custo amortizado)	(10.733)	(10.669)	(10.919)	(10.907)
	(12.719)	(13.024)	(12.905)	(13.262)

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
B3 LISTED NM

Os *swaps* de taxa de juros, de empréstimos e debêntures são classificados no Nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

15.5 Empréstimos

15.5.1 Composição da dívida

	Taxa média ponderada	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	CDI + 1,34% a.a.	9.450	9.379
Debêntures	CDI + 1,04% a.a.	3.385	3.360
Custo de captação		(123)	(133)
		12.712	12.606
Instrumentos financeiros derivativos - Debêntures			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 0,93% a.a.	(391)	(360)
		(391)	(360)
Empréstimos em moeda nacional			
Capital de giro	CDI + 0,20% a.a.	15	18
Capital de giro	CDI + 1,40% a.a.	1.410	1.428
Custo de captação		(4)	(5)
		1.421	1.441
Instrumentos financeiros derivativos - Moeda nacional			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 0,20% a.a.	(1)	(2)
		(1)	(2)
Empréstimos em moeda estrangeira			
Capital de giro	CDI + 1,29% a.a.	1.873	1.978
		1.873	1.978
Instrumentos financeiros derivativos - Moeda estrangeira			
Contratos de <i>swap</i>	CDI + 1,29% a.a.	274	181
		274	181
Total de empréstimos e debêntures		15.888	15.844
Ativo circulante - Instrumentos financeiros derivativos		(6)	(7)
Ativo não circulante - Instrumentos financeiros derivativos		(480)	(448)
Passivo circulante - Empréstimos		1.169	1.202
Passivo circulante - Debêntures		587	517
Passivo não circulante - Empréstimos		2.409	2.414
Passivo não circulante - Debêntures		12.209	12.166

15.5.2 Movimentação dos empréstimos

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	15.844	16.175
Captações	-	608
Custo de captação	(1)	(1)
Provisão de juros	518	525
Contratos de <i>swap</i>	165	101
Marcação a mercado	(1)	(7)
Variação cambial e monetária	(97)	(90)
Amortização do custo de captação	12	14
Amortização de juros	(447)	(400)
Amortização de principal	(3)	(1.003)
Amortização de <i>swap</i>	(102)	(33)
Saldo no final do período	15.888	15.889

Notas Explicativas

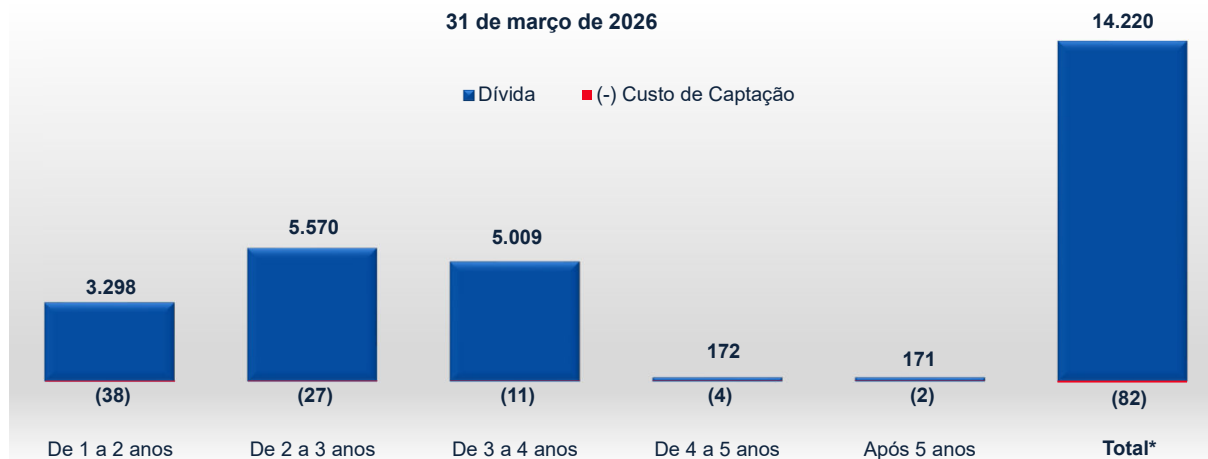


Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI3
B3 LISTED NM

15.5.3 Cronograma de vencimentos não circulantes



*O valor líquido do não circulante totaliza R\$14.138, constituído por: i) R\$2.409 de Empréstimos, ii) R\$12.209 de Debêntures e iii) (R\$480) de Instrumentos financeiros derivativos ativo.

15.6 Debêntures

	Valor de emissão (em milhares)	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em reais)	31/03/2026	31/12/2025
			Início	Vencimento				
2ª Emissão de debêntures - 2ª série	660.000	660.000	01/06/2021	22/05/2028	CDI + 1,95% a.a.	1.057	697	671
3ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	982.526	982.526	15/10/2021	16/10/2028	IPCA + 5,15% a.a.	1.286	1.264	1.229
3ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	517.474	517.474	15/10/2021	15/10/2031	IPCA + 5,27% a.a.	1.287	666	648
6ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	72.962	72.962	28/09/2022	11/09/2026	CDI + 0,60% a.a.	1.006	73	76
6ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	55.245	55.245	28/09/2022	13/09/2027	CDI + 0,70% a.a.	1.006	56	58
6ª Emissão de debêntures - 3ª série - CRI	471.793	471.793	28/09/2022	13/09/2029	IPCA + 6,70% a.a.	1.180	557	557
7ª Emissão de debêntures - 1ª série - CRI	145.721	145.721	25/07/2023	15/07/2026	CDI + 1,00% a.a.	1.031	151	156
7ª Emissão de debêntures - 2ª série - CRI	878.503	878.503	25/07/2023	15/07/2027	Pré 11,75% a.a.	1.023	898	926
7ª Emissão de debêntures - 3ª série - CRI	46.622	46.622	25/07/2023	17/07/2028	CDI + 1,15% a.a.	1.031	48	50
8ª Emissão de debêntures - 1ª série	400.000	400.000	22/12/2023	22/12/2027	CDI + 1,85% a.a.	1.043	417	402
8ª Emissão de debêntures - 2ª série	400.000	400.000	22/12/2023	22/12/2028	CDI + 1,95% a.a.	1.043	417	402
9ª Emissão de debêntures - série única	500.000	500.000	28/03/2024	26/03/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.002	501	521
10ª Emissão de debêntures - série única	1.800.000	1.800.000	25/06/2024	20/06/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.041	1.874	1.806
11ª Emissão de debêntures - série única	2.800.000	2.800.000	01/10/2024	25/09/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.002	2.807	2.915
12ª Emissão de debêntures - série única	800.000	800.000	13/12/2024	10/12/2029	CDI + 1,25% a.a.	1.047	837	807
13ª Emissão de debêntures - série única	1.500.000	1.500.000	13/06/2025	05/06/2029	CDI + 1,20% a.a.	1.048	1.572	1.515
Custo de captação							(123)	(133)
							12.712	12.606

O valor de R\$12.712 demonstrado no quadro acima, não contempla o efeito dos instrumentos financeiros derivativos passivo de R\$84, este valor faz parte da composição de (R\$391), apresentado na nota 15.5.1, sendo registrado: (R\$475) no ativo e R\$84 no passivo.

A Companhia utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas são: sem preferência; não conversíveis em ações; não possuem cláusulas de repactuação e não possuem garantia.

15.7 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento.

Os contratos em moeda estrangeira utilizam a taxa média ponderada contratual de USD + 4,67% a.a., com vencimentos entre os exercícios de 2026 e 2028.

15.8 Garantias

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui garantias relacionadas aos seus contratos de empréstimos.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
B3 LISTED NM

15.9 Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos, em taxas de juros pré-fixado e em IPCA, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A taxa média anual do CDI em 31 de março de 2026 foi de 14,79% (14,31% em 31 de dezembro de 2025).

15.10 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures efetuadas, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas informações contábeis da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida consolidada/patrimônio líquido menor ou igual a 3,00; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA *Last Twelve Months* ("LTM") menor ou igual a 3,00.

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava com todas as obrigações contratuais cumpridas e adimplente em relação a esses índices.

16 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos e foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

	Tributários	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16	174	33	223
Adições	-	76	5	81
Reversões	-	(22)	(1)	(23)
Pagamentos	-	(27)	(1)	(28)
Atualização monetária	-	5	1	6
Saldo em 31 de março de 2025	16	206	37	259
Depósito judicial	(4)	(2)	(2)	(8)
Provisões líquidas de depósitos judiciais	12	204	35	251
	Tributários	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	44	178	44	266
Adições	4	67	7	78
Reversões	(10)	(36)	(2)	(48)
Pagamentos	-	(37)	(1)	(38)
Atualização monetária	7	5	2	14
Saldo em 31 de março de 2026	45	177	50	272
Depósito judicial	(5)	(1)	(2)	(8)
Provisões líquidas de depósitos judiciais	40	176	48	264

Do valor total do quadro acima, R\$31 (R\$31 em 31 de dezembro de 2025) é de responsabilidade do GPA decorrentes de contingências até 2016, conforme disposições contratuais, sendo: R\$4 tributário, R\$7 trabalhista e R\$20 cível (R\$4 tributário, R\$8 trabalhista e R\$19 cível em 31 de dezembro de 2025).

16.1 Tributários

Processos tributários fiscais estão sujeitos por lei à atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

A Companhia tem outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) IPI na revenda de produtos importados; e (iii) demais assuntos.

O montante provisionado em 31 de março de 2026 para esses assuntos é de R\$45 (R\$44 em 31 de dezembro de 2025).

16.2 Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$177 (R\$178 em 31 de dezembro de 2025), referente ao potencial de risco de perda em relação às reclamações trabalhistas. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

16.3 Cíveis

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

Entre esses processos destacam-se:

A Companhia ajuíza e responde a diversas ações cíveis e imobiliárias, revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos. A Companhia constitui provisão da diferença entre os valores de aluguéis mensais pagos pelas lojas e os valores de aluguéis apurados em perícia judicial, considerando que é o valor do laudo pericial que servirá de base para a decisão judicial que alterará o valor do aluguel pago pela Companhia. Em 31 de março de 2026, o montante da provisão para essas ações é de R\$37 (R\$33 em 31 de dezembro de 2025), para as quais não há depósitos judiciais.

A Companhia ajuíza e responde a algumas ações judiciais relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (PROCONs, INMETRO e Prefeituras). A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 31 de março de 2026, o montante da provisão para essas ações é de R\$13 (R\$11 em 31 de dezembro de 2025).

O total das demandas cíveis, regulatórias e imobiliárias em 31 de março de 2026 da Companhia é de R\$50 (R\$44 em 31 de dezembro de 2025).

16.4 Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram classificadas pela Administração com assessoria dos seus advogados externos como possíveis, portanto, não provisionadas, e são relacionadas aos seguintes assuntos:

	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre operações financeiras - IOF – Processo de divergência de recolhimento e demais impostos retidos na fonte.	118	15
PIS, COFINS – Divergências de recolhimentos e pagamentos a maior, multa por descumprimento de obrigação acessória, glosa de créditos de PIS e COFINS, dentre outros assuntos que aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial.	1.013	995
ICMS – Apropriação de créditos de aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, dentre outros assuntos, os quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.	942	1.166
ISS, IPTU, Taxas e outros – Divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS – ressarcimento de despesas com publicidade e taxas diversas, que aguardam decisões administrativas e judiciais.	16	15
INSS – Divergências na Guia de recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP), compensações não homologadas, dentre outros assuntos, que estão em discussão administrativa e judicial.	49	15
Outras – Ações no âmbito da justiça e juizado especial cível.	76	1
Remuneração vinculado a taxa de sucesso dos advogados externos caso todos os processos fossem finalizados com êxito.	31	33
	2.245	2.240

Do valor total do quadro acima, R\$1.085 (R\$1.045 em 31 de dezembro de 2025) é de responsabilidade do GPA decorrentes de contingências até 2016, conforme disposições contratuais, sendo: R\$1.009 tributário e R\$76 cível (R\$1.044 tributário e R\$1 cível em 31 de dezembro de 2025).

Foram abertas três ações cíveis públicas movidas por instituições ligadas ao movimento negro, em razão de uma abordagem a um cliente em agosto de 2021 na loja de Limeira - SP, na qual alegam que os motivadores da abordagem seriam questões raciais, sendo o objeto das ações a indenização por danos coletivos. Todas foram devidamente respondidas. Uma delas já foi extinta pelo judiciário sem maiores efeitos. Em 31 de março de 2026, restam duas ações vigentes em andamento e, dada a subjetividade do tema, ainda não é possível estimar razoavelmente os valores envolvidos. Não se espera impacto significativo, quando da conclusão das ações nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

16.4.1 Incertezas sobre o tratamento de IRPJ e CSLL

Em atendimento ao ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, a Companhia possui discussões administrativas e judiciais com órgãos fiscalizadores da União, as quais estão relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com base na avaliação interna e dos assessores jurídicos, a Companhia avalia que o tratamento fiscal adotado está adequado e por essa razão são classificados como chances de êxito maior que a chance de não êxito da causa (*more likely than not*). Em 31 de março de 2026, o valor envolvido era de R\$1.709 (R\$1.353 em 31 de dezembro de 2025).

Do valor total apresentado acima R\$680 é de responsabilidade do GPA decorrentes de contingências até 2016, conforme disposições contratuais (R\$310 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

16.5 Garantias

A Companhia apresentou fianças bancárias e seguros garantia aos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, abaixo descrita:

Processos	31/03/2026	31/03/2025
Tributários	2.084	1.780
Trabalhistas	94	93
Cíveis	40	40
	2.218	1.913

O custo das garantias em 31 de março de 2026 é aproximadamente 0,15% ao ano do valor das causas (0,16% em 31 de março de 2025) e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

16.6 Depósitos judiciais

A Companhia possui registrado em seu ativo valores referentes a depósitos judiciais:

Processos	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	17	16
Trabalhistas	2	2
Cíveis e outros	4	4
	23	22

17 RECEITAS A APROPRIAR

	31/03/2026	31/12/2025
Acordos comerciais com fornecedores (i)	892	983
Acordo comercial - Folha de pagamento (ii)	28	31
Marketing	32	11
	952	1.025
Circulante	556	507
Não circulante	396	518

(i) Refere-se a aluguéis de módulos dos fornecedores para exposição de seus produtos "checkstand", ponta de gôndola e painéis luminosos "back light".

(ii) Acordo comercial com instituição financeira referente à exclusividade para o processamento da folha de pagamento.

18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	445	151
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal (34%)	(151)	(51)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Multas fiscais	(1)	(3)
Resultado de equivalência patrimonial	5	6
Subvenção de ICMS - Incentivos fiscais (i)	9	10
Créditos de atualizações monetárias	2	1
Outras diferenças permanentes	11	3
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(125)	(34)
Imposto de renda e contribuição social do período		
Corrente	(111)	(61)
Diferido	(14)	27
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(125)	(34)
Taxa efetiva	28,1%	22,5%

(i) A Companhia apurou créditos fiscais de subvenção que, conforme previsão legal, não compõem base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
B3 LISTED NM

18.2 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e contribuição social diferidos nos balanços patrimoniais são os seguintes:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Impostos de renda e contribuição social diferidos						
Prejuízos fiscais	282	-	282	331	-	331
Provisão para demandas judiciais	84	-	84	82	-	82
Swap	-	(42)	(42)	-	(63)	(63)
Amortização fiscal de ágio	-	(317)	(317)	-	(317)	(317)
Marcação a mercado	2	-	2	2	-	2
Imobilizado e intangível	9	-	9	9	-	9
Perdas não realizadas com créditos tributários	-	(87)	(87)	-	(101)	(101)
Provisões de estoque	29	-	29	37	-	37
Custo de captação	-	(43)	(43)	-	(47)	(47)
Arrendamento mercantil líquido do direito de uso	3.603	(3.228)	375	3.537	(3.189)	348
Programa de remuneração	44	-	44	36	-	36
Variação cambial	-	(72)	(72)	-	(38)	(38)
Provisão de impairment	181	-	181	181	-	181
Ajuste a valor presente	8	-	8	8	-	8
Outros	-	(26)	(26)	-	(25)	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	4.242	(3.815)	427	4.223	(3.780)	443
Compensação	(3.815)	3.815	-	(3.780)	3.780	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	427	-	427	443	-	443

A Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi elaborado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

31 de março de 2026



18.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2026	31/03/2025
No início do período	443	140
(Despesas) benefícios no período	(14)	27
IR sobre outros resultados abrangentes	(1)	-
Outros	(1)	(1)
No final do período	427	166

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social e direitos das ações

Conforme o estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de 2 bilhões de ações ordinárias. Abaixo, o capital social subscrito e totalmente integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Valor (em reais)
Saldo em 31/12/2024	1.352.215.647	1.271.695.074
Aumento de capital - RCA* em 18/03/2025 (i)	-	184.074.731
Aumento de capital - RCA em 18/03/2025	29.538	295
	29.538	184.075.026
Saldo em 31/03/2025	1.352.245.185	1.455.770.100
Saldo em 31/12/2025	1.353.496.950	1.455.782.618
Aumento de capital - RCA em 19/03/2026	34.312	343
Aumento de capital - RCA em 27/03/2026 (i)	-	125.707.893
	34.312	125.708.236
Saldo em 31/03/2026	1.353.531.262	1.581.490.854

*Reunião do Conselho de Administração ("RCA").

(i) Aumento de capital mediante capitalização de reserva de expansão, sem emissão de novas ações.

Abaixo, composição acionária da Companhia:

	Nota	31/03/2026	Participação	31/12/2025	Participação
Ações em circulação		1.341.749.942	99,13%	1.341.708.018	99,13%
Ações em tesouraria	19.4	11.781.320	0,87%	11.788.932	0,87%
		1.353.531.262	100,00%	1.353.496.950	100,00%

19.2 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$140 sobre o qual foi efetuada a dedução do Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRPF") no valor de R\$17, resultando no valor líquido de R\$123. O pagamento será realizado em 26 de junho de 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, o JSCP a pagar líquido, conforme descrito acima, excedeu o dividendo mínimo obrigatório de 25% previsto no estatuto social da Companhia em R\$5. Este excedente não representa obrigação adicional da Companhia e encontra-se sujeito à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), nos termos da legislação societária aplicável e do estatuto social da Companhia, a qual será realizada no dia 29 de abril de 2026.

19.3 Reserva de expansão

Em 27 de março de 2026, foi divulgado ao mercado a proposta da Administração, contemplando os valores de constituição da reserva de expansão com base no resultado do exercício de 2025, no valor de R\$332. A proposta da Administração será aprovada em AGOE em 29 de abril de 2026.

19.4 Ações em tesouraria

Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia. O programa tem por objetivo a aquisição, em até 12 meses a partir de 02 de maio de 2026, de até 11.300.000 ações ordinárias, representativas de 0,80% do total de ações em circulação, para manutenção em tesouraria e entrega dessas ações aos participantes do Programa Sócio Executivo, vide nota 19.5.4 e do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações, vide nota 19.5.5.

O quadro abaixo representa a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade de ações	Valor (em reais)	Preço médio
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.788.932	103.702.414	8,80
Ações transferidas do período	(7.612)	(66.960)	
Saldo em 31 de março de 2026	11.781.320	103.635.454	8,80

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

19.5 Pagamento baseado em ações

19.5.1 Opções outorgadas reconhecidas

As informações relativas ao Plano de Opção e Plano de Remuneração da Companhia estão resumidas a seguir:

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	Preço de exercício na data da outorga (em reais)	31/03/2026			
				Quantidade de ações (em milhares)			
				Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Vigentes
B10 (i)	31/05/2023	01/06/2026	0,01	1.390	(141)	(78)	1.171
C10 (i)	31/05/2023	01/06/2026	11,82	1.390	-	(219)	1.171
B11 (i)	31/05/2024	01/06/2027	0,01	1.294	(82)	(96)	1.116
C11 (i)	31/05/2024	01/06/2027	10,62	1.294	-	(178)	1.116
				5.368	(223)	(571)	4.574

(i) Ações outorgadas para diretores não estatutários.

19.5.2 Informações consolidadas, planos de opções de compra de ações da Companhia

De acordo com os planos, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 2% do total das ações de emissão da Companhia.

O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, em caso de exercício até 31 de março de 2026 de todas as opções outorgadas:

	31/03/2026 (em milhares)
Quantidade de ações em circulação	1.341.750
Saldo das séries outorgadas em vigor	4.574
Percentual máximo de diluição	0,34%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black-Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas:

Séries outorgadas	Média ponderada do valor justo das opções concedidas (em reais)	Expectativa de dividendos	Expectativa de volatilidade aproximada	Taxa de juros médios ponderados sem risco	Exit rate	Expectativa de vida média remanescente
B10	10,33					
C10	3,28	1,31%	35,32%	10,87%	8,00%	2 meses
B11	11,89					
C11	5,18	0,77%	37,32%	11,28%	8,00%	14 meses

	Ações (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (em reais)	Média ponderada do prazo contratual remanescente
Em 31 de dezembro de 2025	4.696	5,62	0,91
Canceladas durante o período	(74)	9,15	
Exercidas durante o período	(48)	0,01	
Em aberto no fim do período	4.574	5,62	0,65
Total a exercer em 31 de março de 2026	4.574	5,62	0,65

O valor registrado no resultado do período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$3 (R\$7 em 31 de março de 2025).

19.5.3 Plano de pagamento baseado em ações - liquidadas em caixa

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2023, foi aprovado o plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa, somente para os Diretores Estatutários da Companhia. Este plano não torna os executivos sócios da Companhia, mas somente adquirem o direito ao recebimento de um valor em dinheiro correspondente à cotação média das ações da Companhia negociadas na B3 sob o código ASAI3.

A metodologia de cálculo é a média linear da cotação das ações considerando os últimos 20 pregões anteriores, incluindo a data-base de 1º de agosto de 2023 (data de outorga), até o fim do plano em 31 de julho de 2028. O pagamento será realizado em moeda corrente nacional, respeitando os períodos de *vestings* das ações.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASSAI
B3 LISTED NM

Foram outorgadas ações aos executivos da Companhia e o recebimento do prêmio em relação a 50% dessas ações estará condicionado ao cumprimento da condição de serviço (ações condicionadas a tempo) e os outros 50% estará condicionado ao cumprimento, de forma cumulativa, da condição de serviço e da condição de *performance* (ações condicionadas a tempo e *performance*). Abaixo, movimentação do período:

	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	
	31/03/2026	31/12/2025
No início do período	1.911	1.911
No final do período	1.911	1.911

Para que as ações condicionadas a tempo se tornem *vested*, o Executivo deverá permanecer na Companhia desde a data de outorga até as datas abaixo (prazo de carência):

- 20% (vinte por cento) no aniversário de 3 anos contados da data de outorga;
- 20% (vinte por cento) no aniversário de 4 anos contados da data de outorga; e
- 60% (sessenta por cento) no aniversário de 5 anos contados da data de outorga.

Para que as ações condicionadas a tempo e *performance* se tornem *vested*, o Executivo deverá cumprir os prazos de carência acima, além do cumprimento das metas, sendo segregado entre: a) Meta *Environmental, Social and Governance* ("ESG") com peso de 30%: i) contratação de pessoas com deficiências; ii) mulheres na liderança, no cargo gerencial ou superior; e iii) emissões totais de carbono – Escopo 1 e 2; e b) Meta operacional com peso de 70%: i) fluxo de caixa operacional.

As metas dispostas acima serão revisadas anualmente pelo Conselho de Administração e o não atingimento, em 31 de dezembro de 2026 e 2027, poderá ser compensado pelo atingimento nas datas de apuração subsequentes.

Ao final de cada prazo de carência as ações condicionadas a tempo que tiverem se tornando ações *vested* serão liquidadas automaticamente, e as ações condicionadas a tempo e *performance* deverão ser verificadas o cumprimento das metas acima relacionadas.

Caso o desligamento do Executivo seja realizado por iniciativa própria, este perderá o direito ao recebimento das ações não *vested*, sendo imediatamente canceladas e extintas, sem qualquer compensação e/ou indenização, independente de aviso prévio ou notificação. Caso o desligamento do Executivo seja realizado por iniciativa da Companhia, mediante demissão e destituição do cargo por falta grave, todas as suas ações serão extintas, sem qualquer compensação e/ou indenização, independente de aviso prévio ou notificação. Caso o desligamento do Executivo seja realizado em decorrência de mútuo acordo entre a Companhia e o Executivo ou por iniciativa da Companhia, mediante demissão e destituição do cargo, sem falta grave, o Executivo terá o direito, condicionado ao cumprimento das obrigações restritivas, à liquidação de todas as ações *vested* na data do desligamento e a manter uma parcela das ações não *vested* conforme acordado entre as partes.

Em 31 de março de 2026, o valor do passivo correspondente ao plano, incluindo os encargos sociais, está registrado na rubrica de "Plano de ações liquidadas em caixa" no passivo não circulante, no valor de R\$13 (R\$12 em 31 de dezembro de 2025), o total da despesa reconhecida foi de R\$1 (R\$2 em 31 de março de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$21.

19.5.4 Programa sócio executivo

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovado o Programa Sócio Executivo da Companhia, o qual tem por objetivo criar um programa de longo prazo único e extraordinário, que não se confunde com o Incentivo de Longo Prazo padrão, composto por uma concessão única de direitos a ações direcionada ao Diretor Presidente, ao Diretor Vice-Presidente Comercial e de Logística e ao Diretor Vice-Presidente de Operações ("Participantes"), em montante substancial e atrelado à permanência e ao atingimento de determinadas metas de *performance* dos Participantes, visando: (i) a retenção de longo prazo dos Participantes; e (ii) o reforço do senso de dono nos Participantes, transformando administradores-chave em acionistas relevantes e de longo prazo.

Por meio do Programa Sócio Executivo, a Companhia outorgou aos participantes, em 1º de maio de 2024, o direito de receber até 2% da quantidade total de ações de sua emissão, sujeito aos ajustes previstos no referido programa, conforme demonstrado abaixo:

- 0,40% serão compostos por ações restritas, cujo direito somente será adquirido se os Participantes permanecerem vinculados à Companhia como Administradores, sendo: i) 30% na primeira data de *vesting* (5 anos da data da outorga); e ii) 70% na segunda data de *vesting* (7 anos da data da outorga); e
- até 1,60% serão compostos por ações com premissas de *performance*, cujo direito somente será adquirido se forem verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: i) os Participantes permanecerem vinculado à Companhia como administradores até a segunda data de *vesting*; e ii) as metas de *performance* forem atingidas na segunda data de *vesting*, apuradas e calculadas de acordo com os termos e condições abaixo previstos.

No período findo em 31 de março de 2026, o percentual de 2% representa 27.070.625 ações da Companhia.

Ações com premissas de *performance*

- A quantidade final de ações com premissas de *performance* que os Participantes terão direito dependerá do grau de atingimento da meta de Lucros por Ação ("LPA"), conforme aumento do *Compound Annual Growth Rate* ("CAGR") acumulado do LPA durante o período de apuração, conforme curva de atingimento.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

- A curva de atingimento das metas LPA terá início no *trigger* mínimo correspondente a um LPA acumulado igual ou maior a IPCA + 20% a.a.. Partindo do *trigger* mínimo de IPCA + 20% a.a., o percentual da quantidade total de ações de emissão da Companhia a que os Participantes farão jus aumentará proporcionalmente ao aumento do CAGR acumulado do LPA até o limite de 1,60% da quantidade total de ações de emissão da Companhia. Se o *trigger* mínimo da curva da meta de LPA não for atingido, será considerado que a condição de *performance* não foi atingida.
- A curva de atingimento da meta de *performance* acumulada LPA será apurada considerando o período entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2030, exceto nos seguintes casos em que será considerado o período proporcional, conforme previsto no Programa Executivo: Desligamento Involuntário entre Primeira e Segunda Data de *Vesting*; Alienação de Controle e Aquisição Relevante; e Fechamento de Capital e Saída do Novo Mercado. Caberá ao Comitê Financeiro, Comitê de Auditoria e ao Comitê de Gente, Cultura e Remuneração calcularem e verificarem o cumprimento das metas de *performance*.
- As ações (tanto as ações restritas quanto as ações com premissas de *performance*) serão transferidas aos participantes mediante entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

Ações adicionais

- Os Participantes terão direito de receber o valor por ação de dividendos, juros sobre capital próprio ou outros proventos pagos pela Companhia a seus acionistas entre a data de outorga e a data de recebimento das referidas ações, cujo valor será pago em ações ("ações adicionais"). O cálculo das ações adicionais será realizado através da multiplicação do valor por ação distribuído a título de proventos pela quantidade de ações a que os Participantes farão jus a receber, a cada data de pagamento de proventos, dividido pelo preço de cotação da ação ao final do pregão na B3 no dia imediatamente anterior à data em que as ações da Companhia passaram a ser negociadas ex-dividendos.
- As ações adicionais serão acrescidas à quantidade alvo outorgada (seja de ações restritas ou ações com premissas de *performance*) e estarão sujeitas aos mesmos termos e condições aplicáveis às ações restritas e ações com premissas de *performance* e serão transferidas ao Participante nos mesmos termos e condições mediante cumprimento das condições aplicáveis.

Todas as ações que vierem a ser recebidas pelos Participantes no âmbito do Programa Sócio Executivo ficarão sujeitas a um *lock-up* de 3 anos contados da data de recebimento das ações, exceto se previsto de forma diversa pelo Conselho de Administração nas hipóteses de desligamento do participante.

O valor justo de cada ação concedida no montante de R\$13,12 foi mensurado com base no preço da ação na data da outorga, reduzido pela estimativa de desconto de 13,50%, devido à restrição de transferência após o período de aquisição. A Companhia determinou a quantidade estimada de ações que serão consideradas de direito dos Participantes em relação à parcela variável do plano com base nas projeções de resultado, alinhadas com as premissas de negócio e que a cada fim de período a estimativa será ajustada conforme essas projeções.

Foi outorgada a quantidade de 9.961.990 ações, com o valor justo de R\$11,35.

Em 31 de março de 2026, o valor registrado no resultado do período foi de R\$7 (R\$6 em 31 de março de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$146, incluindo os encargos.

19.5.5 Plano de incentivo de longo prazo via outorga do direito de receber ações

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP"), o qual tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas e ações com premissas de *performance* aos diretores estatutários e não-estatutários da Companhia ("Participantes"), bem como a eventuais outros empregados que possam ser selecionados para participar do plano.

Mediante a concessão do direito de receber ações de emissão da Companhia aos Participantes, o Plano ILP visa promover: (i) o alinhamento entre os interesses dos Participantes e os interesses dos acionistas da Companhia; (ii) o estímulo da permanência dos Participantes na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle; e (iii) a busca pela maximização de resultados e pela geração de valor sustentável para a Companhia e seus acionistas.

As outorgas realizadas no âmbito do Plano ILP serão feitas na seguinte proporção: (i) 30% do direito concedido será composto por ações restritas, sendo que a efetiva transferência das ações aos Participantes somente ocorrerá mediante o cumprimento de um prazo de *vesting* único de 3 anos (exceto pela outorga ao Diretor Presidente, que terá um prazo de *vesting* de até 5 anos, com *vesting* parciais de 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano); e (ii) 70% do direito concedido será composto por ações com premissas de *performance*, sendo que a efetiva transferência das ações aos Participantes somente ocorrerá mediante o cumprimento do prazo de *vesting* único de 3 anos (5 anos ao Diretor Presidente) vinculado ao atingimento das metas de *performance* estabelecidas pelo Conselho de Administração, sendo que a quantidade final de ações com premissas de *performance* que os Participantes terão direito dependerá do grau de atingimento de tais metas ao final do prazo de *vesting* único de 3 anos (5 anos ao Diretor Presidente), podendo variar de 90% a 110% da quantidade alvo de ações (sendo que a quantidade-alvo de ações assumirá o atingimento de 100% das metas).

Ações com premissas de *performance*

Em relação às outorgas de ações com premissas de *performance*, os indicadores serão definidos considerando os seguintes principais objetivos:

- preservar a relevância e posicionamento da Companhia em relação aos seus *peers* no setor de *cash & carry*;

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

- assegurar a geração de valor sustentável dos negócios;
- garantir a rentabilidade dos negócios da Companhia no longo prazo; e
- assegurar o nível adequado de lucratividade das operações, preservando níveis saudáveis de margem de lucro em relação ao histórico da Companhia.

A quantidade de ações restritas e ações com premissas de *performance* outorgadas será determinada com base: (i) em um múltiplo salarial, de acordo com a grade ocupada pelo Participante; e (ii) na cotação média das ações nos 20 pregões anteriores à outorga.

As ações (tanto as ações restritas quanto as ações com premissas de *performance*) serão transferidas aos Participantes mediante o cumprimento das condições descritas no plano, sendo que a transferência das ações será feita mediante entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

Através do Plano ILP, a Companhia concederá aos Participantes o direito de receber uma determinada quantidade de ações correspondente a até 1,5% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de aprovação do respectivo plano, sujeita aos ajustes previstos.

As informações relativas ao plano estão resumidas a seguir:

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	31/03/2026			
			Quantidade de ações (em milhares)			
			Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Vigentes
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2027	649	(128)	-	521
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2028	50	-	-	50
ILP - 2024	31/05/2024	31/05/2029	396	-	-	396
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2028	5.085	(633)	(25)	4.427
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2029	97	-	-	97
ILP - 2025	31/03/2025	31/03/2030	777	-	-	777
			7.054	(761)	(25)	6.268

O valor justo de cada ação concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black-Scholes* de precificação, considerando as seguintes premissas:

Séries outorgadas	Valor justo concedido (em reais)	Expectativa de dividendos	Expectativa de volatilidade aproximada	Taxa de juros médios ponderados sem risco	Expectativa de vida média remanescente
ILP - 2024	11,90 (3º ano)	0,77%	37,32%	11,28%	14 meses
	11,81 (4º ano)		36,94%	11,54%	26 meses
	11,72 (5º ano)		38,27%	11,68%	38 meses
ILP - 2025	6,98 (3º ano)	2,57%	41,69%	14,71%	24 meses
	6,80 (4º ano)		39,51%	14,73%	36 meses
	6,63 (5º ano)		39,50%	14,81%	48 meses

	Ações (em milhares)	Média ponderada do prazo contratual remanescente
Em 31 de dezembro de 2025	6.341	2,52
Canceladas durante o período	(63)	
Exercidas durante o período	(10)	
Em aberto no fim do período	6.268	2,27
Total a exercer em 31 de março de 2026	6.268	2,27

Em 31 de março de 2026, o valor registrado no resultado do período foi de R\$6 (R\$1 em 31 de março de 2025) e o valor justo do total do plano nesta data era de R\$69, incluindo os encargos.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)

ASAI3
B3 LISTED NM

20 RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta		
Mercadorias	20.558	20.217
Prestação de serviços e outros	79	74
	<u>20.637</u>	<u>20.291</u>
(-) Deduções da receita		
Devoluções e cancelamento de vendas	(55)	(47)
Impostos	(1.944)	(1.692)
	<u>(1.999)</u>	<u>(1.739)</u>
Receita operacional líquida	<u>18.638</u>	<u>18.552</u>

21 DESPESAS POR NATUREZA

	31/03/2026	31/03/2025
Custo com estoques	(14.683)	(15.158)
Despesas com pessoal	(1.236)	(1.185)
Serviços de terceiros	(126)	(116)
Despesas comerciais	(281)	(274)
Despesas funcionais	(380)	(354)
Outras despesas	(157)	(138)
	<u>(16.863)</u>	<u>(17.225)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(15.115)	(15.486)
Despesas com vendas	(1.534)	(1.508)
Despesas gerais e administrativas	(214)	(231)
	<u>(16.863)</u>	<u>(17.225)</u>

22 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado de ativo imobilizado e de arrendamento	(4)	(2)
Reestruturação corporativa	(35)	-
Outras	(2)	-
	<u>(41)</u>	<u>(2)</u>

23 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	48	51
Atualizações monetárias ativas	9	16
Receita de antecipação de títulos	15	13
Outras receitas financeiras	2	3
Total de receitas financeiras	<u>74</u>	<u>83</u>
Despesas financeiras		
Custo da dívida	(436)	(447)
Perda de swap	(165)	(101)
Ganho de marcação a mercado	1	7
Custo e desconto de recebíveis	(27)	(39)
Atualizações monetárias passivas	(7)	(2)
Juros sobre passivo de arrendamento	(306)	(278)
Outras despesas financeiras	(4)	(13)
Total de despesas financeiras	<u>(944)</u>	<u>(873)</u>
	<u>(870)</u>	<u>(790)</u>

24 LUCRO POR AÇÃO

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pelo total de ações ordinárias em circulação durante o período.

Notas Explicativas



Sendas Distribuidora S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma)



ASAI3
B3 LISTED NM

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores da ação ordinária em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários (a)	320	117
Média ponderada da quantidade de ações, excluindo as ações em tesouraria	1.342	1.348
Denominador básico (milhões de ações) (b)	1.342	1.348
Média ponderada de opção de compra de ações	3	7
Denominador diluído (milhões de ações) (c)	1.345	1.355
Lucro básico por milhões de ações (R\$) (a ÷ b)	0,238736	0,087099
Lucro diluído por milhões de ações (R\$) (a ÷ c)	0,238177	0,086633

25 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

Transações	Nota
Aquisição de imobilizado que ainda não foram pagos	11.3

26 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em 31 de março de 2026, o ativo permanece classificado como "Ativos mantidos para venda", não havendo alterações relevantes quanto ao valor ou às condições da proposta de venda, conforme apresentado:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo mantido para venda (i)	18	18
	18	18

(i) Terreno localizado em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

27 EVENTO SUBSEQUENTE

27.1 Recompra de debêntures

Conforme fato relevante publicado em 27 de abril de 2026, a Companhia aprovou o programa de recompra de debêntures de determinadas emissões com vencimentos entre 2028 e 2029, com o objetivo de manutenção em tesouraria e posterior cancelamento. A recompra aprovada tem volume de até R\$200 e pode ser efetuada dentro do prazo de 180 dias a partir de 02 de maio de 2026.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções divulgadas

(a) objeto da projeção

As projeções correspondem às expectativas da Companhia com relação a (i) abertura de novas lojas, e (ii) nível de investimentos.

(b) período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções apresentadas refletem a expectativa da Companhia, conforme o caso, acerca do exercício de 2026.

(c) valores dos indicadores que são objeto da previsão

Abaixo, destacamos as projeções atuais para o exercício de 2026:

	31/12/2026
Expansão (quantidade lojas)	5
Investimentos	R\$ 700 milhões

Para 2026, a Companhia prevê a postergação de alguns projetos, reduzindo a estimativa de abertura de 10 lojas para 5 unidades, em linha com a estratégia de redução da alavancagem, com investimentos estimados em R\$ 700 milhões.

As projeções mencionadas neste documento, estão de acordo com o publicado no Formulário de Referência da Companhia na seção **3. Projeções**.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da Sendas Distribuidora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Natacha Rodrigues dos Santos
Contadora
CRC nº 1 SP 257140/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores de SENDAS DISTRIBUIDORA S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.057.223/0001-71, com sede na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal. 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (“Companhia”), abaixo designados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2026.

Belmiro de Figueiredo Gomes
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Sachete da Silva
Vice-Presidente de Finanças

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, os diretores de SENDAS DISTRIBUIDORA S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.057.223/0001-71, com sede na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal. 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"), abaixo designados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2026.

Belmiro de Figueiredo Gomes
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Sachete da Silva
Vice-Presidente de Finanças